Anno V — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 19 de Julho de 1915 — N. 1.282

HOJE
O TEMPO — Maxima, 30,2; minima 18,3.

A NOITE

HOJE
OS MERCADOS — Café, 7$200. Cambio 12 7|8 a 13 d.

ASSIGNATURAS
Por anno. .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A nova reorganisação da Marinha

A FUSÃO DOS CORPOS DE OFFICIAES DE MARINHA E DE MACHINISTAS EM UM UNICO CORPO DE OFFICIAES

Serão extinctos os quadros dos engenheiros navaes e dos machinistas

A REGULAMENTAÇÃO DA FUSÃO, JA' EXECUTADA, E' UMA CONSEQUENCIA DAS MEDIDAS ADMINISTRATIVAS POSTAS EM PRATICA PELO ACTUAL MINISTRO DA MARINHA, DESDE 1907

A commissão nomeada pelo Sr. ministro da Marinha, presidida pelo Sr. capitão de mar e guerra Dr. Tancredo Burlamaqui, para estudar as bases de um projecto que possa servir de norma a essa regulamentação, espera concluir os seus trabalhos dentro do corrente mez.

Do Sr. commandante Tancredo Burlamaqui conseguimos as seguintes informações, sobre os trabalhos promptos e que são a synthese da nova reorganisação da Marinha.

O SR. MINISTRO DA MARINHA ESPERA QUE UMA TAL FUSÃO SEJA UM COMPROMISSO ENTRE O QUE, A RESPEITO, ESTA' ACCEITO PELOS NORTE-AMERICANOS E INGLEZES E O QUE ASPIRAM AS NAÇÕES DE MARINHAS ADEANTADAS, COMO A ALLEMANHA, A FRANÇA E O JAPÃO

ASPIRANTE

4 annos... { Escola Naval—em terra—2 annos e 1/2. Escola Naval—a bordo —6 mezes por periodo de 2 mezes em cada intervallo de anno escolar—GUARDA MARINHA. Escola Naval—a bordo—1 anno em viagem de applicação—2.º TENENTE }

2 annos... { A bordo—2 annos—findos os quaes prestarão exame para accesso ao posto de 1.º TENENTE }

2 annos... { A bordo—2 annos—para cumprimento da clausula de embarque }

2 annos... { Em terra ou a bordo—2 annos—nas escolas praticas de artilharia, machinas e electricidade }

De accordo com o actual regulamento da Escola Naval, os aspirantes são admittidos em seus cursos entre os 13 e 16 annos de edade. Dahi, após tres annos de estudos, são promovidos a guardas-marinha e, passado um anno em viagem de applicação, são confirmados no posto de 2º tenente. Preenchidas as condições exigidas para o tempo de embarque nesse posto, em caso de vaga, ficavam logo aptos ao accesso ao posto de 1º tenente. Hoje, porém, acceitas as idéas suggeridas pelo Sr. ministro nesse sentido, elles só poderão attingil-o si, durante os dous annos em que são forçados a estar embarcados, sujeitarem-se, alternadamente, ao serviço de quartos no convés e nas machinas e nas incumbencias da especialidade a que, porventura, se pretendam dedicar, e queiram ou estejam promptos a prestar exame daquillo que hajam estudado nesse periodo de tempo.

Serão então classificados definitivamente na escala dos segundos tenentes e em condições de ser promovidos, segundo o que determinar então a respectiva lei de promoções ainda em execução. Para essa classificação final entrarão como factor as notas que lhes tenham sido dadas pelas autoridades superiores junto ás quaes hajam servido, isso de conformidade com o que se houver legislado sobre o assumpto.

Depois de primeiros tenentes irão de novo cumprir com a clausula de embarque, para que, em seguida, possam matricular-se nas escolas praticas de artilharia, machinas e electricidade, concorde á especialidade que queiram seguir.

Os candidatos á especialidade de artilharia frequentarão a de artilharia e a de electricidade; os candidatos á especialidade de machinas, de torpedos e de defesa submarina cursarão a de machinas e a de electricidade; os candidatos á especialidade de construcção naval frequentarão a de machinas unicamente, sendo mandados depois estudar durante algum tempo na Europa ou em algum estabelecimento industrial do paiz materias que os habilitem a ser constructores.

Nessas especialidades se manterão até que sejam promovidos ao posto de capitão de corveta, de onde seguirão então a desempenhar os serviços proprios ao official de Marinha, quer como immediato, quer como commandante.

Préviamente, porém, têm de cursar durante um anno a Escola Naval de Guerra.

Os officiaes que não se queiram especialisar durante esse tempo, e que prefiram continuar nos serviços geraes, como esses de official de convés, dos corpos de marinha, nas escolas, nas capitanias, nos arsenaes, nos depositos navaes, etc., terão de se submetter antes a um exame de generalidades de todas estas materias, excepção feita da de construcção naval.

Daquelles que tenham seguido com muito aproveitamento os estudos relativos ás especialidades de machinas e construcção naval, o governo permittirá que uma parte siga a fixar-se definitivamente nessas mesmas especialidades, e a continuar nellas, como os actuaes engenheiros navaes, até o posto de contra-almirante.

Lei posterior fixará os vencimentos dessas especialidades, de modo a que estes compensem o retardamento que por acaso soffram com a diminuição do quadro que assim passem a formar. Serão os "experts" ou "ultra-specialists" dos inglezes, e aquelles a que, em nosso meio, caberá a execução dos trabalhos que a elles compete na Armada britannica.

De futuro substituirão naturalmente os nossos engenheiros navaes desse ramo, em todas as situações technicas de importancia — nos arsenaes, nas officinas, nas escolas, ou em outros quaesques estabelecimentos, para os quaes bastem a habilidade profissional, a experiencia pratica e conhecimentos scientificos de que hajam então dado mostra.

As especialidades de artilharia e de electricidade ainda existentes em nosso corpo de engenheiros navaes podem sem duvida alguma, como antigamente, continuar sob a direcção de qualquer dos officiaes da Armada, emquanto na especialisação correspondente a esses serviços; a de obras civis hydraulicas, esta, não ha paiz de ordem alguma que não a tenha confiado á competencio dos engenheiros civis especialistas no assumpto.

Assim, feita a fusão no sentido agora esboçado, tenderá a desapparecer essa corporação dos quadros da Armada, isso com uma economia sensivel para os cofres publicos, pois, embora sejam bastante notaveis os trabalhos feitos por muitos dos seus distinctos officiaes, não são estes de monta a não se aconselhar semelhante suppressão. Está claro que a commissão opinando por esse modo não pensa em querer coagir ao Sr. ministro sentimento identico, pois ella sabe possuir S. Ex. nesse corpo distinctos officiaes e amigos, a quem dedica a melhor e a mais fundada das suas sympathias, tal a ordem de intelligentes trabalhos já executados e possiveis de ser executados por esses mesmos profissionaes. A garantia de que a todos elles será sempre assegurada toda a sorte de direitos, regalias e isenções que por lei lhes competem deixa a commissão em liberdade de se manifestar tranquillamente com a maior liberdade de espirito, em uma questão desta natureza, que lhe parece ser completamente technica.

O quadro de machinistas tambem tenderá a desapparecer, e com uma economia ainda maior para o Thesouro do Estado, visto que a plethora de admissões annuaes na Escola Naval facilitará o poder se conseguir sempre especialistas nesse ramo de serviço da Armada e em numero que seja sufficiente ao desempenho de todos os trabalhos a bordo.

Desde que seja creada a escola para os mecanicos navaes e que os professores tenham todo o escrupulo em cumprir com o que preceitua o regulamento que já as rege, uma vez que o Sr. ministro inclua nesse corpo os machinistas sub-ajudantes extranumerarios e regionaes, e não consinta que seja pensamento de todos elles — mecanicos ou sub-ajudantes — o querer transformar-se em novos engenheiros machinistas, todo e qualquer serviço ou trabalho de machinas poderá facilmente ser executado por elles sob a direcção dos officiaes da Armada.

Os "warrants" na esquadra americana ou na esquadra ingleza são os auxiliares directos dos officiaes da Armada, em todas as especies destes serviços. Foi assim que, aquelles conseguiram executar, com o grosso de suas esquadras, aquelle "raid" que causou a admiração do mundo inteiro, e que estes, agora, estão conseguindo tambem surprehender a todos com as corridas que os seus navios estão a fazer nos campos onde pelejam. Nessas esquadras esses "warrants", como os nosos mecanicos navaes, devem ser apenas machinistas praticos que, ao par de ligeiros conhecimentos theoricos, saibam sempre dirigir, e dirigir bem, uma machina de que se lhes confia o manejo.

Como toda a gente por demais sabe, foi na marinha americana que se poz primeiramente em pratica essa idéa da fusão, quando, em guerra com a Hespanha, estavam sob a pressão da necessidade urgente de officiaes para os navios. Trouxeram os officiaes da machina para o convés, e vice-versa, os officiaes do convés para a machina. Os inglezes, com um pouco mais de calma, procederam por escalas e de modo a operar, sem sobresaltos, uma reforma que successivamente lhes parecia ser da mais absoluta necessidade. Hoje ella está completamente acceita por elles, e em moldes que serviram para fortalecer no espirito do Sr. ministro da Marinha a conveniencia e utilidade de applical-a á nossa Armada.

Em 1907, ao regulamentar a Escola Naval, determina que os aspirantes e os candidatos á carta de machinistas se matriculem juntamente nessa escola e estudem as mesmas materias em commum, até que fossem promovidos, aquelles, a guardas-marinha, e estes a praticantes de machinistas, que era o primeiro posto do corpo de então; isto é, como o governo inglez, estabeleceu desde logo a identidade de origem para ambos os corpos, acabando assim, de vez, com as rivalidades e rixas oriundas de possuirem elles uma educação toda differente.

Depois permittiu que em logar de praticantes de machinistas aspirassem elles a ser promovidos tambem ao posto de guarda-marinha e agora, o anno passado, estabelece, como tambem antes já o havia feito a Inglaterra, a fusão completa entre officiaes de marinha e machinistas, mandando que na Escola Naval se formasse um corpo unico de officiaes de marinha, com o preparo technico e scientifico, com a capacidade profissional sufficiente a permittir que o governo os particularisasse em machinas ou em qualquer outra especialidade, quando, porventura, attingiam aos postos superiores.

Quer cumprir agora com o seu trabalho, quer levar a bom termo a idéa que vem observando, vencedora entre todas as marinhas cultas, e nesse sentido trabalha com a commissão que nomeou para esse fim na elaboração de um plano, de que o schema junto dá a idéa do que pensa sobre tão momentoso assumpto.

Especialisados do posto de primeiro tenente até o de capitão de corveta, diz o Sr. ministro, têm os nossos officiaes tempo mais que sufficiente para ficar bem ao par de tudo que diga respeito ao manejo dos machinismos de bordo e dahi, depois de passarem pela Escola Naval de Guerra, cujo fim primordial é o de preparal-os, em parte, para o commando immediato e para o alto commando, ficam com todas as condições de poder bem se desempenhar dos seus encargos nos demais postos que por acaso tenham a fortuna de poder attingir.

As machinas tornam-se, realmente, dia a dia, mais difficeis de serem construidas, mas tambem, quotidianamente, tornam-se cada vez mais faceis de serem conduzidas. As qualidades technicas de um bom machinista consistem, de facto, "em saber elle auscultal-a, em saber sentir palpital-a, em saber adivinhar pelo seu rythmo como seja preciso movimental-a"; isso, o preparo da Escola Naval, primeiro e depois o das escolas profissionaes, como o manejo diario dos apparelhos no periodo da especialisação, permittem aos officiaes a facilidade de adquiril-o. A construcção e o desenho das differentes peças que as constituem, esses serão trabalhos da competencia dos especialistas superiores, cuja formação consta desse schema a que vimos nos referindo.

O Sr. ministro da Marinha, na apresentação dessa sua reforma, salvaguarda todos os direitos adquiridos, pois deixa que se dê um longo periodo transitorio antes de se a pôr em pratica, e tanto é assim que lhe parece impossivel de todo attender aos desejos de um certo numero de guardas-marinha machinistas, já educados em commum com um grupo de guardas-marinha, de passarem para o corpo da Armada, mediante exames que lhes faltam para completar o curso, embora alleguem estes terem seguido, na escola, um curso de machinas de mais valor, mais rigoroso mesmo, que o que está actualmente ahi sendo seguido.

Attendel-os nesse ponto poderá acarretar prejuizos, tanto aos que estejam no quadro dos machinistas, como áquelles que agora sáem já formados de accordo com a lei da fusão; áquelles porque o governo não lhes consentirá prestar os exames que lhes faltam para ser equiparados aos officiaes da Armada, tal como estes guardas-marinha julgam-se com o direito de exigir, e a estes porque, de tal modo se lhes deram vantagens que não podem de todo ser prejudicadas, caso se lhes faça semelhante concessão.

Não se considerou navegação como constituindo uma especialidade a bordo, assim como o tradicionalismo britannico ainda conserva na esquadra ingleza; isso é uma recordação da marinha dos tempos antigos, pois não é mais possivel admittir-se nos dias de hoje haver em um navios official que não seja um pratico de sua profissão e que não se haja tornado senhor dos conhecimentos de applicação directa no preparo delles para esse mister.

Preferiu-se desde já cuidar da especialisação dos serviços da navegação e da defesa submarina, attento ao enorme progresso que, de algum tempo a esta parte, se está a verificar em semelhante assumpto. O manejo dos submersiveis trouxe ao espirito dos officiaes uma multidão de questões novas, que estão a exigir delles essa educação um tanto encyclopedica, essa cultura mais ou menos generalisada, que tem constituido o terror desses emperrados que se não querem curvar á evidencia dos factos.

Na Allemanha e na França, onde a fusão ainda não está em vigor, o commando dessas unidades é confiado aos machinistas; no primeiro desses paizes, além de um numeroso corpo de mechanicos só existe para o serviço superior das machinas um grupo muito reduzido de officiaes especialistas, formando uma corporação á parte. A generalidade destes trabalhos acha-se já em mãos dos oficiaes da Armada.

A candidatura marechalicia

Em S. Paulo e no Rio Grande

S. PAULO, 19 (A. A.) — Reuniram-se hontem os academicos de diversas escolas resolvendo realisar no proximo sabbado um comicio de protesto contra a candidatura do marechal Hermes da Fonseca e os conflictos sangrentos occorridos em Porto Alegre.

Pelo general ministro da Guerra foi hoje recebido do general commandante da setima região, com séde em Porto Alegre, o seguinte despacho telegraphico:

«Continua a reinar calma em todo o Estado. Saudações. — General Mesquita.»

Está restabelecida a ordem no Douro

LISBOA 19 (Havas) — Noticias recebidas do Porto referem que, com os reforços enviados, ficou restabelecida a ordem na região duriense, onde ha dias reinava grande agitação por causa da questão vinicola.

O devotamento pela Patria

Sargento dos bersaglieri!

O nosso companheiro Dr. Nicoláo Ciancio, que parte depois d'amanhã para a guerra

O nosso querido companheiro Dr. Nicoláo Ciancio parte para a guerra. Não houve interesse, não houve pedido de amigos que o detivessem. Parte. Depois de amanhã o «Luisiania» levará a seu bordo, entre os reservistas, o sargento «bersaglieri» Nicoláo Ciancio, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, engenheiro geographo pela nossa Escola Polytechnica e redactor effectivo d'A NOITE, onde a meude o seu talento brilhava, quer em assumptos relativos á sua sciencia, quer em assumptos leigos, escrevendo artigos technicos, sob a sua assignatura, respondendo ás perguntas dirigidas ao seu «Consultorio Medico», que passa agora a ser dirigido pela competencia do Sr. Dr. Dario Pinto, quer redigindo notas, noticias, commentarios em que o seu estylo, sempre cheio de imprevistos, dava relevo aos mais vulgares acontecimentos de rua.

Pois o medico, o engenheiro, o jornalista esqueceu-se subitamente de que era tudo isso para lembrar-se das suas divisas de sargento, ganhas na ardua campanha da Abyssinia, que tres ferimentos sempre lhe lembravam... A historia desse companheiro, que todos desta casa estimamos como a um irmão, é das que poderiam figurar no conhecido livro de Smiles «O poder da vontade» como um dos mais bellos exemplos de esforço, de coragem, de tenacidade. Ha de lembrar-se o Dr. Ramiz Galvão, então secretario da «Gazeta de Noticias», do espanto que teve quando viu certa vez um garoto entregue á leitura de um grosso volume, á luz de um bico de gaz, que por signal ainda não era revestido da camisa incandescente.

— Ha de ser algum romance — pensou o illustre educador.

Mas a sua curiosidade o impelliu a abeirar-se do rapaz.

— Que é que estás lendo, rapaz?

— Isto, doutor.

E mostrou-lhe o grosso tratado de logarithmos...

Nicoláo já estudava. Estudava sempre, estudava em todos os logares, estudava tudo. Quasi formado em engenharia civil, depois de ter penosamente feito o seu curso de preparatorios, convenceu-se de que a sua grande inclinação era para a medicina. Escrupuloso, incapaz de mentir aos outros, como incapaz de mentir a si proprio, deixou a Polytechnica e foi para a Faculdade de Medicina, começando um curso depois de ter quasi terminado outro, e seis annos depois era medico e partia para a Europa a aperfeiçoar os seus estudos.

Na intercorrencia dos seus estudos, a Italia declarou guerra á Abyssinia. Ciancio sentiu que, afastado embora ha longo tempo de sua patria, era um bom italiano. Abandonou tudo e foi pegar em armas. Já dissemos que foi ferido tres vezes e essa circumstancia dispensa qualquer referencia aos soffrimentos por que passou nessa cruel campanha... Mas voltou, voltou talvez mais forte, mais energico, mais decidido para essa outra luta, a luta continua pela vida.

Os annos passaram-se. Nicoláo approxima-se dos quarenta, edade em que, para muitos, desapparecem as illusões e os enthusiasmos. Mas eis que a Italia entra na conflagração, declara guerra á Austria, e é com o mesmo ardor que elle se dirige para o seu consulado e apresenta-se, reservista da classe de 76, sargento de «bersaglieri»!

Escrevemos estas linhas não só com o sincero desejo, mas com a firme convicção de que tornaremos a ver e abraçar o querido companheiro. E' uma ausencia que esperamos seja curta, que nos enche de saudade e a que nos resignamos porque o nosso egoismo e a nossa grande amisade não pódem obstar a sua partida. Não é, portanto, um adeus que dizemos ao prezado collega e amigo, mas um singelo — Até á volta!

Nicoláo Ciancio disse-nos que é jornalista, mesmo sob as granadas austriacas; e, por isso, momentos de folga que tenha empregal-os-á em correspondencias para esta folha, correspondencias que serão forçosamente interessantissimas.

Os amigos italianos e brasileiros do Dr. Ciancio offerecem-lhe um banquete de despedida, amanhã, ás 20 horas, no restaurante Assyrio, do Municipal.

O Mexico em anarchia

Zapatistas contra carranzistas

NOVA YORKA, 19 (Havas)—Telegrapham de Puebla confirmando a noticia, para aqui transmittida, de que as tropas zapatistas fizeram saltar, por meio de dynamite, entre as cidades do Mexico e Vera-Cruz, um comboio em que viajavam numerosos funccionarios carranzistas.

O telegramma accrescenta que a explosão causou trinta e cinco mortes.

De El-Paso informam que o general carranzista Calles destroçou completamente, nas proximidades de Agua Prieta, as tropas villistas do commando do general Acosta.

O plano financeiro do governo

Uma carta do Sr. Rivadavia Corrêa

Escreve-nos o Dr. Rivadavia Corrêa:

Sr. redactor. — Permitta-me pequeno esclarecimento sobre um topico do seu artigo financeiro intitulado «O plano financeiro do governo».

Lê-se naquelle escripto: «E' certo que o fundo de garantia que soffreu com a doutrina financeira campista e que foi parcialmente retemperado pelo Dr. Bulhões, quando ministro, ficou quasi espatifado no ultimo periodo. Fizeram mão ligeira sobre elle».

Ora, Sr. redactor, como fui ministro da Fazenda, no ultimo periodo», durante anno e meio, quero e devo varrer a minha testada, quanto á parte que me possa caber na accusação contida na affirmativa acima transcripta.

Posso garantir, sem receio de contradicta, que, durante o tempo que estive á frente dos negocios do Ministerio da Fazenda, não foi retirado um ceitil do fundo de garantia ou de outro qualquer, como não foi desviado um «penny» dos depositos com destino especial.

Não lancei mão, em todo o tempo da minha gestão, sinão de recursos ordinarios e legaes.

Com a publicação destas linhas muito obrigareis ao attento creado e admirador. (a) Rivadavia Corrêa.

O PERIGO DA EMISSÃO

O norte vae tambem querer

As bancadas reunidas do Pará e do Amazonas, nas duas casas do Congresso, marcaram para hoje uma reunião, para tratarem os meios de melhor conseguir para os seus Estados, favores do governo federal, que julgam merecer e de que necessitam. Porque não compareceram todos os representantes dos dous Estados, ficou combinada outra reunião para amanhã.

Os representantes do extremo norte acham que, si S. Paulo póde obter 150.000 contos para salvar o café, o Pará e o Amazonas pódem conseguir 300.000 para salvar a borracha, cuja situação não é em nada superior á do café.

Uma questão a proposito

As immunidades parlamentares

Póde um deputado, preso em flagrante delicto de crime inaffiançavel, desistir das suas immunidades parlamentares?

Foi esta a interrogação que o Sr. Lamounier Godofredo, deputado por Minas Geraes, offereceu hoje, no Monroe, aos seus collegas Srs. Carlos Peixoto, Leão Velloso e Costa Ribeiro.

— Sim, póde, diz o Sr. Carlos Peixoto, lendo o artigo 20 da Constituição Federal, que diz que um representante da nação, em taes casos, póde «optar pelo seu julgamento immediato», desistindo, assim, do pronunciamento da Camara sobre a sua pronuncia, e da concessão de licença para o seu julgamento.

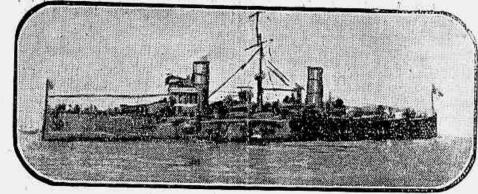
— Quanto a isto, diz o Sr. Lamounier, não ha duvida. Mas póde o congressista desistir, por si, de suas immunidades, optar elle pelo julgamento independentemente de licença da Camara a que pertence nesse sentido? Certamente que não. A intelligencia do artigo que se refere ao assumpto já está firmada nos «Annaes», pelo caso do Sr. Irineu Machado. O deputado póde, de facto, dispensar a manifestação da Camara, ao ter de conceder a licença para o seu julgamento, mas essa opção pelo julgamento immediato só póde ser feita perante a Camara, ficando essa dispensada, então, de votar a licença.

As immunidades, diz o Sr. Lamounier Godofredo, não são privilegio do individuo, do deputado, mas do corpo legislativo, das duas camaras, do Congresso Nacional. Só esse, só as suas camaras pódem abrir mão dellas e não cada um dos seus membros de per si.

— A intelligencia do caso é razoavel, diz o Sr. Carlos Peixoto. Acho que V. tem razão. Ella assegura melhor a situação dos que se encontrarem nas condições do artigo 20. Quem nos poderá affirmar que uma desistencia, assignada por um deputado, de suas immunidades, não seja producto de coacção ou de violencia?

— E' isto mesmo, arremata o Sr. Lamounier Godofredo. Acho que o Sr. Gilberto Amado não póde desistir perante o poder julgador, apenas, de suas immunidades, para que prosiga o processo crime em que se acha envolvido. Sem que a Camara se manifeste a respeito, recebendo a sua opção pelo julgamento immediato, elle não poderá ser julgado.

Um gesto de altivez da Bulgaria

O cruzador italiano "Garibaldi" foi a pique

O cruzador couraçado «Garibaldi»

Das noticias recebidas até ás 14 horas, a mais importante é a que annuncia a interrupção do trafego ferro-viario entre a Bulgaria e a Turquia, ordenada pelo governo de Sofia. O facto, si se confirmar a noticia do Times, tem uma alta significação. A Bulgaria, governada por um Hohenzollern puro, e sentida, por outro lado, com os demais paizes da peninsula depois da segunda guerra balkanica, mantivera-se até agora numa posição de reserva, que todos entendiam como favoravel á Allemanha. Devido a essa attitude, a Rumania e a Grecia, sobretudo esta, não se juntaram aos alliados desde o começo da guerra. Temia-se que a Bulgaria se unisse á Turquia e se voltasse contra a Rumania, a Grecia e a Servia, neutralisando assim o concurso que aos alliados pudessem prestar esses paizes. A situação parece mudar agora. Si a Bulgaria rompe com a Turquia, os seus exercitos, como em 1912, avançarão sobre Constantinopla, auxiliando assim directamente os alliados. E, por outro lado, a Rumania, a Servia e a Grecia poderão agora definir a sua situação, porque o perigo bulgaro desappareceu.

Os alliados nos Dardanellos

LONDRES, 19 (HAVAS) — O «Daily Mail» publica um telegramma do seu correspondente em Athenas, communicando que os combates nos Dardanellos continuam violentos e que os alliados atacam o inimigo com reaes vantagens em toda a extensão da linha de frente.

A attitude do governo bulgaro

LONDRES, 19 (HAVAS) — Telegramma de Sofia para o «Times» informa que o governo bulgaro acaba de decretar a suspensão do trafego ferro-viario para a Turquia.

A Allemanha vae prohibir a exportação da cerveja

LONDRES, 19 (A NOITE) — Os jornaes allemães noticiam que o governo vae prohibir a exportação de cerveja, cuja producção está actualmente diminuida de 40%.

Dos restantes 60%, vinte serão reservados exclusivamente para o exercito allemão.

O «Garibaldi» a pique

NOVA YORK, 19 (HAVAS) — Communicações officiaes de Berlim e Vienna annunciam que o cruzador italiano «Garibaldi» foi mettido a pique ao sul de Ragusa por um submarino austriaco.

Submarinos allemães na costa dos Estados Unidos?

LONDRES, 19 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

«Affirma-se que um amigo do ex-presidente William Taft communicou a este ter visto proximo á bahia de Penobscot, na costa do Maine, indicios que o levam a crer de que por ali andam submarinos. O Sr. Taft, ao que se diz, levou essa communicação ao conhecimento do presidente Wilson.

A proposito desse e de outros factos, os jornaes chamam a attenção das autoridades americanas para a vida mysteriosa que leva nos Estados Unidos o professor allemão von Mart, que tem dous irmãos na guerra, um dos quaes com o posto de general.»

A situação na frente italiana

A real legação de Italia nos communica:

Assignalam ao commando superior pequenos encontros com bom exito, no Tyrol, no Trentino, e na Carnia.

No dia 16 o fogo da nossa artilharia pesada contra as obras inimigas de Predil provocou explosões e um incendio que durou muito.

Na linha do Isonzo a situação continua sem alteração.

Medida preventiva

O processo commodo de transportar uma palmeira no bonde, sem ser preciso brigar com o conductor. (Invenção de hoje da prof. Daltro).

Ecos e novidades

Quem teria sido o verdadeiro autor do plano executado na noite de sabbado no morro da Graça ? O proprio Sr. Pinheiro Machado ? Não é possivel. Toda a gente faz justiça á sua tactica, á sua habilidade politica, para não julgal-o capaz de tão formidavel tolice. A não ser, porém, que o plano fosse muito bem formulado e á ultima hora falhassem os principaes elementos para que a sua execução fosse completa.

Fala-se com effeito que ha dias alguns — poucos aliás — officiaes do Exercito vinham convidando aos camaradas para assistirem a uma "imponente" manifestação academica que o caudilho deveria receber na noite de sabbado. Para que o convite fosse enthusiasticamente acceito citavam-se de antemão os nomes de alguns officiaes generaes e coroneis de prestigio que já haviam promettido o seu comparecimento. Além dos generaes Faro e Pantaleão e dos coroneis Julio Cesar e Alfredo Ribeiro da Costa, que effectivamente compareceram, garantia-se que tambem estariam presentes, entre outros, os generaes Bento Ribeiro, Pinheiro Bittencourt, Joaquim Ignacio e quasi todos os coroneis commandantes dos corpos da guarnição. Affirmava-se ainda que a manifestação seria uma imponente demonstração de forças, de que infallivelmente decorreriam sensacionaes consequencias que modificariam completamente a nossa situação politica. E como se dizia que o exito estava garantido, contava-se com o comparecimento pelo menos dos officiaes pouco escrupulosos que queiram subir por qualquer preço.

A realidade foi, porém, uma desoladora decepção para o autor ou autores do plano. Além da meia duzia de rapazinhos manifestantes, compareceram ao morro da Graça apenas os quatro officiaes citados e dous ou tres de patente inferior, inclusive um filho do marechal Hermes.

Mas, como era preciso aproveitar o momento, resolveu-se afrontar o ridiculo, fazendo-se mesmo assim a "grande" demonstração.

Sem ligar a menor importancia aos "academicos" o Sr. Pinheiro saudou o Exercito; e como nem um dos generaes presentes se prestasse a responder ao brinde, coube essa tarefa ao coronel Julio Cesar, cavalheiro muito sympathico, mas cujo prestigio no Exercito, para se julgar com o direito de falar em nome da classe, é francamente discutivel.

Hontem, nas rodas militares, os discursos do morro da Graça foram chistosamente commentados, sendo muito gabados o arrojo e a coragem do manifestado e do coronel orador.

* * *

Temos que tornar extensivos a outros estimados collegas os agradecimentos que dirigimos aos que já hontem bondosamente se haviam referido ao nosso anniversario. Os illustres confrades do «Jornal do Commercio», «Correio da Manhã» e «Imparcial», matutinos, «Tribuna», edição da tarde do «Jornal do Commercio», «O Seculo», e «A Ordem», vespertinos, tiveram tambem captivantes palavras para esta folha, que se declara immensamente grata á generosidade dos collegas.

* * *

Uma troca...

Entre as duas duzias de pessoas cujos nomes figuram nas listas dos presentes no morro da Graça, por occasião da manifestação de sabbado, está o do Dr. J. J. Seabra Filho, delegado do 6º districto, e de quem se diz que é um pinheirista desabusado. Em compensação, porém, o Sr. deputado Mario Hermes continua cada vez mais firme ao lado do Sr. Seabra, e como «leader» dos governistas bahianos na Camara.

A Guarda Nacional transformada em Exercito de segunda linha

O que ha a respeito

Pequenas e ligeiras notas têm esvoaçado á luz da publicidade sobre a possivel passagem da G. N. para o M. da G. Podemos asseverar que esse facto já não é uma possibilidade, mas sim uma realidade.

Essa grande aspiração da classe, já alentada pelo que está previsto na remodelação do Exercito, dentro de pouco tempo será uma lei, cujo projecto, elaborado pela secção competente do E. M., está sendo examinado pelas altas autoridades. De algumas notas e informações que pudemos conseguir asseguramos que um dos artigos do projecto, nas disposições transitorias estabelece ficarem dissolvidas as unidades, commandos e serviços actuaes da G. N.

Os officiaes que tiverem tirado suas patentes antes da promulgação da lei continuam no goso dos privilegios e regalias por ellas garantidos e estão isentos do serviço no Exercito activo e suas reservas. Todos os officiaes serão postos em disponibilidade. Os que desejarem, entretanto servir nas novas unidades, nos postos que ora occupam, fazendo jus a accesso, prestarão exames relativos aos postos e armas perante commissões do E.

Vem á talho a creação da Escola Civica Militar Pratica, creação de um official do Exercito, idéa que vem de maio de 1914 e que dentro de poucos dias será realisada com a sua installação. Temos em mão um estatuto e esperamos amanhã dizer algo a respeito juntamente com outros detalhes sobre o projecto de lei para a organisação do Exercito de 2ª linha, de accordo com a remodelação do E. N.

Uma grande reunião de classe

Recebemos a seguinte communicação:

«O Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro e a Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, pedem-vos a fineza de publicar em vosso conceituado jornal que no dia 20 do corrente, ás 20 horas, realisar-se-á uma reunião de classe, na praça Onze de Junho n. 55, esquina da rua Visconde de Itauna, para tratar de assumptos de grande importancia, referentes ao ultimo movimento, pedindo o comparecimento de todos os chauffeurs».

Desde já nos confessamos gratos. — As directorias.»

Um correspondente de "La Nacion" morto a pauladas

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Um grupo de desconhecidos, provavelmente assalariados por politicos situacionistas, matou a pauladas na povoação de Bartolomé Mitre, a 180 kilometros desta capital e na provincia de Buenos Aires, o Sr. Santiago Perez, correspondente do jornal «La Nación».

A policia enviou para ali, varios agentes encarregados de descobrir e prender os autores desse barbaro e estupido crime.

A GUERRA

Um communicado russo

PETROGRAD, 19 (Havas) — Communicado do quartel-general:

«Entre o Vistula e o Bug, na direcção de Lublin, continua empenhada violentissima batalha.

Na região de Wilcolaz repellimos dez ataques do inimigo contra as posições que occupamos na margem esquerda do Wieprz.

Na direcção de Kraanostaw grandes massas allemãs atacaram as nossas linhas, procurando rompel-as; não lograram, porém, o intento, devido á resistencia que oppuzemos aos seus furiosos ataques.

Na margem direita do Wieprz tambem o inimigo dirigiu um ataque contra as nossas posições, mas soffreu enormes perdas.

Deante das nossas trincheiras foram encontrados montões de cadaveres.

O inimigo foi expulso da floresta de Metchlin, entre o Euczava e o Bug.

As tentativas do adversario para atravessar este ultimo rio foram todas frustradas.

Na região situada entre Riga e Shavli continua a offensiva allemã, durante a qual já demos um contra-ataque que nos permittiu aprisionar quinhentos homens.

Ao norte de Shavli repellimos um ataque.

No Dniester conseguimos obter um importante successo sobre os austriacos, quando estes tentavam transpor o rio.

Na acção fizemos dous mil prisioneiros.»

O despotismo allemão na Belgica

NOVA, YORK, 19 (Havas) — Communicações recebidas de Bruxellas annunciam que o governador militar allemão da Belgica, general von Bissing, promulgou uma lei estabelecendo a pena de cinco annos de prisão ou a multa de dez mil marcos para os subditos belgas, de dezeseis a quarenta annos, que, acudindo ao appello do governo do rei Alberto, se ausentarem do paiz para servir nos exercitos alliados.

AS DESPEDIDAS DO PRESIDENTE DE MATTO GROSSO

Esteve hoje no Senado, onde foi despedir-se dos congressistas daquella Camara, o general Caetano de Albuquerque, que segue amanhã para Matto Grossa, cujo governo vae assumir. S. Ex. demorou-se a palestrar com os Srs. Pinheiro Machado e Urbano Santos.

O NOSSO ANNIVERSARIO

Vieram trazer-nos cumprimentos ou nol-os enviaram por cartas, cartões e telegrammas os Srs:

Coronel Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina, representado por seu ajudante de ordens, capitão Godofredo de Oliveira; J. R. Staffa, directoria da União dos Empregados do Commercio, Dr. Francisco de Castro Junior, Dr. Osorio de Almeida Junior, 2º delegado auxiliar; capitão Carlos Reis, ajudante de ordens do chefe de policia; Henrique Lombardi, tabellião Gabriel Cruz, Dr. Escragnolle Doria, deputado Costa Rego, Dr. Augusto Ramos, Dr. Mario Brant, general Urbano de Gouveia, professor Carlos Reis, Alvaro de Barros Vieira do Couto, Lewis B. de Beaucham-Graves, Dr. N. Tolentino Gonzaga, Dr. Eugenio Lins de Almeida, coronel Henrique Guimarães, commendador Gregorio Garcia Seabra, Marco Aurelio Pereira do Lago, Gastão de Carvalho, Cesar Orosco, Carlos Marques, Dr. Oldemar Tavares, grupo «Rocha Peixoto» e Associação dos Pescadores Poveiros, por seus presidentes Martinho Festas e Manoel Trocado; Dr. Silvino Mattos Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello, delegado do 18º districto; general Thaumaturgo de Azevedo, Dr. Nestor Pestana, Francisco José Lopes da Silva, foguista da Armada, que nos offereceu um exemplar do seu livrinho de versos, recentemente editado e intitulado «Sonetos».

—— Nosso companheiro Hermenilgo Rocha, ha muito afastado do serviço por motivo de molestia, tambem nos enviou um telegramma de felicitações.

—— Enviaram presentes a A NOITE: o Bar Carioca, que nos brindou com dous castellos de doces e seis garrafas de finissimo vinho Moscatel; a Companhia Lacticinios de Juiz de Fóra, por seu representante, Sr. Affonso Costa, cinco latas de doce de leite, que constitue uma das especialidades da sua fabrica; os Srs. Almeida & Faria, uma duzia de garrafas de vinho do Rio Grande, de que são importadores; a firma William & C., uma caixa de vinho do Porto de sua importação.

NO SENADO NADA

Presidencia do Sr. Urbano Santos.

Lida e approvada a acta, o Sr. Pedro Borges leu o expediente que careceu de importancia.

A ordem do dia constava de votações e, como não houvesse numero, foi levantada a sessão.

Fogo numa casa de commodos

Na rua Evaristo da Veiga

No quarto n. 14 da casa de commodos da rua Evaristo da Veiga n. 105, residencia de Carmella Maratori, virou um fogareiro de carvão, quando ella cozinhava o almoço para o marido, originando-se dahi um incendio. O fogo propagou-se aos commodos ns. 22, de Lourenço José Lopes; 23, do sargento da Armada Rodrigues, e 24, do operario Pedro Russo, quartos esses que ficaram queimados, tendo sido nos prejuizos incluidos os dos moradores que perderam os seus utensilios.

Os bombeiros apagaram o fogo a tempo, salvando o predio.

A policia do 5º districto compareceu e providenciou. Tambem compareceram os delegados auxiliares Drs. Léon Roussoulières e Osorio de Almeida Filho, que não tiveram necessidade de agir.

O predio pertence ao Sr. Luiz Farinha e está sublocado ao Sr. Antonio Martins.

AMORES FACEIS QUE ACABAM MAL

Em dias do mez de abril de 1913, no Laboratorio Werneck, de onde era empregado, Manoel dos Santos Silva abusou de uma menor, de 13 annos, com a qual vinha mantendo namoro desde alguns mezes. Santos Silva foi preso mais tarde em uma casa de tolerancia da rua S. Pedro, para onde conseguiu levar a menor. O juiz da Terceira Vara Criminal, em despacho de hoje, o pronunciou.

O "Paiz" de hoje ataca as "Ultimas d'"Elle"

São do "O Paiz" de hoje, as seguintes linhas contra as "Ultimas d'"Elle", trabalho que vem de ser dado á publicidade:

"Das aggressões escriptas aos excessos das paginas illustradas e das caricaturas offensivas foi um passo. E agora, por toda a cidade, devido ao facto de ter sido lançada a candidatura do ex-presidente da Republica á senatoria federal pelo Rio Grande, fazem-se distribuir pequenas brochuras, com um sem numero de anecdotas e de pilherias que se lhe attribuem, para diminuil-o no conceito publico, pelo ridiculo e pelo deboche, ao alvejado pela odiosidade dos que viram contrariados os seus desejos no quatriennio passado da administração do paiz.

A' policia compete, por sem duvida, não tolerar e não permittir que se leve a tal demasia e a tal excesso campanha tão ingrata, devendo agir nesse sentido para cohibil-a ou, pelo menos, para refreal-a."

Um incendio na Avenida

O Bazar Japão presa das chammas

VARIAS VICTIMAS DO FOGO

Um instantaneo do serviço de extincção. A' direita o cabo Francisco Anthero, n. 588 do C. de Bombeiros

A's 14,20, justamente quando o movimento era maior, na avenida Rio Branco, uma multidão estacionou em frente ao Bazar Japão, estabelecido na casa n. 118.

Ha incendio, diziam; e effectivamente dos fundos daquelle estabelecimento vinha o acre cheiro de panno queimado, e os que mais se approximaram divulgaram as chammas que augmentavam á proporção que o tempo passava.

Esperaram-se os bombeiros com anciedade. Havia já decorrido cerca de 12 minutos que os guardas civis ns. 276 e 576 tinham transmittido o aviso de incendio.

Afinal, mais alguns momentos de espera e os rapidos automoveis chegam ao local, conduzindo o Corpo de Bombeiros, que se poz logo em acção, distribuindo o material para dar inicio ao ataque.

Uma enorme massa popular ali estacionava anciosa por presenciar o espectaculo de um incendio em plena avenida Rio Branco, chegando a difficultar o trabalho dos bombeiros.

Pouco depois chegou a força de policia que fez o cordão de isolamento, sendo recebida com vivas, pela multidão.

Os Drs. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, Nascimento Silva e Fructuoso Muniz Barreto de Aragão, delegado dos 7º e 1º districtos e commissarios deste ultimo, tomaram todos as providencias que o caso exigia, iniciando as suas pesquizas para saber

COMO COMEÇOU O INCENDIO

Pouco depois das 14 horas, Marcolino dos Santos Vianna, empregado do Bazar Japão, foi para uma área, nos fundos do estabelecimento trabalhar num preparado.

Lidava na occasião com cera e aguaraz. Em determinada occasião, não se sabe como e nem porque, deu-se uma explosão e a aguaraz incendiou-se.

As chammas se communicaram logo a uma prateleira, onde existia uma enorme quantidade de brinquedos em celuloide.

Assim teve inicio o incendio que, a despeito de todo o esforço dos empregados da casa e de policiaes que correram ao local, tomou logo incremento.

Os bombeiros, logo que chegaram, puzeram em funcção o escalão Magirus, que se encostou ao ultimo andar da Associação dos Empregados no Commercio, afim de evitar que o fogo devorasse este estabelecimento, pois que as chammas já se tinham communicado aos fundos do pavimento terreo.

Pouco a pouco as chammas foram cedendo mesmo. O ataque dos bombeiros foi violento.

AS VICTIMAS DO INCENDIO

O incendio desta tarde fez nada menos de quatro victimas, sendo tres bombeiros; o corneta n. 742, a praça n. 401 e o cabo n. 588, Francisco Anthero.

O primeiro deu uma quéda sobre um montão de objectos e ficou asphyxiado, sendo removido em estado grave para o hospital; o segundo deu uma quéda, quando tentava salvar uma creança que estava nos fundos da casa incendiada, ferindo-se na cabeça, e o cabo teve o pé esquerdo cortado por um caco de vidro.

Além desses, ha um popular queimado levemente.

E' elle Antonio Cardoso. Sabendo que nos fundos do Bazar Japão havia um homem em perigo, foi soccorrel-o, queimando-se nessa occasião. Foi soccorrido pela Assistencia.

A TERMINAÇÃO DO INCENDIO

Os bombeiros, depois de cincoenta minutos de luta, conseguiram extinguir as chammas.

A's 15 e 15 o Corpo de Bombeiros retirou-se, dando a sua missão por finda. Apenas foram queimados os fundos do Bazar Japão e uma parte dos fundos do 1º andar da Associação dos Empregados no Commercio.

Os prejuizos maiores foram causados pelo serviço de extincção.

O INQUERITO

Na delegacia do 1º districto, foi aberto inquerito para apurar o facto.

Foram detidos, Marcolino dos Santos Vianna, que é interessado da casa e que foi queimado nas mãos por occasião da explosão; Pedro de Almeida Ferreira, Antonio Macedo, empregados e Manoel Antonio Vianna de Meira, o proprietario do bazar que girava sob a firma Antonio Vianna & C.

Interrogados, narraram o incendio como acima descrevemos, menos Manoel Antonio Vianna, que na occasião se achava na casa matriz, á rua Primeiro de Março n. 87.

O bazar é uma filial dessa casa.

O proprietario sabe que a casa está no seguro em varias companhias, por 150:000$, segundo presume.

Não póde ainda calcular o seu prejuizo.

A NOTA COMICA

A nota comica do incendio foi fornecida pela «troupe» de artistas que trabalha no cinema Pathé.

A' hora em que houve a explosão estava em representação.

Quando se ouviu dizer que havia incendio, uma artista teve um chilique e a «troupe» veiu toda para a rua caracterisada como estava no palco.

Quasi que houve uma representação cá fóra...

OFFICIAES DE JUSTIÇA

O Sr. Elias Martins justificou hoje, na Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Fica creado mais um logar de official de justiça em cada uma das secções dos Estados do Amazonas, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagoas, Sergipe, Espirito Santo, Santa Catharina, Goyaz, Matto Grosso e no Territorio do Acre.

Art. 2.º Esses officiaes de justiça perceberão os vencimentos já estipulados em lei para os officiaes de justiça existentes.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 19 de julho de 1913. — *Elias Martins. — Arthur Moreira. — Luiz Carvalho. — Cunha Machado.*"

O MOMENTO

Rezistencia desde já!

Parece que a orientação que se está dando á campanha contra a candidatura Hermes no Rio Grande do Sul não é muito lojica. Segundo os ultimos conselhos divulgados pelos principais mentores dessa luta, o momento do povo se manifestar não é agora e sim por ocasião do reconhecimento.

E' um ponto de vista errado.

A candidatura do marechal Hermes é uma afronta ao paiz. Ela representa um golpe de audacia, uma vergastada a mais no brio nacional. Ela póde representar um ato de dignidade do Sr. Pinheiro Machado que deseja não acompanhar o paiz no desprezo a que este atirou o ridiculo ditador de hontem. Mas triste é a postura de um homem cuja dignidade está em afrontar a Nação!

Por tudo isso, e porque o paiz em pezo se levante contra qualquer destaque em que se queira pôr esse funesto homem, é que o dever parece iniludivel a todos nós de combater desde já intensamente a candidatura afrontoza.

Diz-se que no Rio Grande do Sul a maquina eleitoral de compressão é formidavel. O governo suborna pelo pão e pelo pão compra os seus votos. Destrúa-se então essa maquina de compressão. Conquistem-se os votos de eleitor em eleitor. Fiscalize-se a eleição. Si de todo não se puder, ainda assim, anular os efeitos da compressão governamental no Rio Grande, recorra-se á violencia.

Tudo, pois, a ser feito é agora, na eleição. Não se deixe o pleito correr em paz e tranquilidade, sob o pretexto de abstenção.

Em que figura juridica, com que fundamento legal, apoiado em que, poderá depois o povo ir para as portas do Senado ameaçar o paiz de uma revolução, si realmente vier eleito o marechal Hermes e eleito em eleição indiscutivel?

Como poderão os adversarios dessa candidatura esperar vencer pela violencia, sem o menor fundamento legal?

Faça-se a luta desde já. Dê-se a compreender ao eleitorado do Rio Grande que o paiz repele a ridicula figura que o partidarismo do Sr. Pinheiro lhe quer impôr.

E então, animado o pleito, creada a oposição em torno de um candidato digno, venha-se depois exijir do Senado o seu reconhecimento.

De outro modo, é confessar de antemão que se vae pleitear uma violencia perfeitamente semelhante ás depurações eleitorais com que constituio o seu partido o senador Pinheiro Machado. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Varias condemnações

QUIZ FICAR RICO DEPRESSA

João Cardoso Marins, penetrando furtivamente na casa 98, da rua Dr. Leal, arrombou uma escrivaninha, de lá subtrahindo 110$300, em dinheiro e varias joias.

O juiz da Quinta Vara Criminal pronunciou hoje João Cardoso.

VIROU BICHO E VAE SER ENGAIOLADO

Olympio Jorge Rangel, no dia 6 de maio do corrente anno, promovia desordem á rua Leopoldina Rego.

Veiu uma praça de policia e lhe deu voz de prisão. Rangel virou bicho, aggrediu a praça, rasgando-lhe o fardamento. Processado, foi pronunciado pelo juiz da Quinta Vara Criminal.

AVANÇOU EM UMA BOLSA DE PRATA VASIA E FOI CONDEMNADO A CINCO ANNOS DE PRISÃO

Por sentença de hoje, do juiz da Quinta Vara Criminal, foi condemnado a cinco annos de prisão e multa de 12 por cento o réo Hermogenes de Souza, que, no dia 11 de maio do corrente anno, ás 14 horas, arrebatou das mãos de D. Adelaide Rego Barros, á rua General Canabarro, uma bolsinha de prata.

Hermogenes soffreu forte decepção. A bolsa continha somente um nickel de 200 réis.

Mas a bolsa valia 28$000. Por isso foi elle condemnado.

VIBROU UMA FACADA E FOI CONDEMNADO

Foi á rua da Capella.

Bernardino Senna Liberal, homem anarchico, engalfinhou-se em luta corporal com Othon Claudio de Paula e vibrou-lhe uma facada. O facto passou-se em 28 de fevereiro do corrente anno. Preso, Bernardino foi processado e hoje condemnado a dous annos de prisão pelo juiz da Quinta Vara Criminal.

APOSENTADORIA

O Sr. ministro da Fazenda, por acto de hoje, aposentou o Sr. João Rabello Leite Sobrinho no cargo de professor do Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

Uma grande festa de caridade

Em favor dos flagellados do norte e das creanças belgas expatriadas

A Liga pelos Alliados resolveu realisar no proximo domingo, na soberba Quinta da Boa Vista, uma grande festa beneficente. Na intercurrencia da organisação dessa festa, resolvida ha mais de tres mezes, chegaram noticias dos horrores que se estão passando em alguns Estados do Norte, onde centenas de brasileiros estão morrendo á mingua e por isso, de combinação com esta folha, a quem deferiu a realisação do festival, decidiu a Liga destinar 50 o|o do producto ás victimas da secca, revertendo os demais 50 o|o em favor das creanças belgas que jazem quasi abandonadas em paizes estrangeiros, isso em homenagem á heroica rainha da Belgica, cujo anniversario se commemora naquelle dia, 25.

Essa resolução écoou muito sympathicamente nas colonias ingleza, franceza, italiana e belga. As senhoras britannicas que organisaram ha dias uma festa para a Cruz Vermelha de seu paiz, sabendo do intuito da festa, procuraram immediatamente a Light offerecendo-se para organisar um magnifico chá, que seria um dos numeros do festival do dia 25 e cujo producto reverterá exclusivamente aos flagellados do norte. Como a ultima festa promovida por essas distinctas senhoras rendeu quantia superior a cem contos de réis, é de suppor que a sua contribuição seja ainda maior agora.

As senhoras brasileiras que queiram prestar o seu auxilio, enviando doces ou qualquer outro donativo, poderão procurar a commissão todos os dias, das 15 e meia ás 17 horas, no 2º andar da Light and Power, á rua Marechal Floriano (telephone 4.040 norte).

Cremos bem que essa festa será muito attrahente. Todos os bilhetes de entrada, que custarão 1$, dão direito a numeros de uma grande tombola, com riquissimas prendas. Haverá, tocando, das 16 horas em deante, 20 bandas de musica, sendo que varias bandas da Marinha tocarão reunidas a «Marcha dos Alliados». Serão gratuitamente exhibidas as mais interessantes «fitas» relativas á guerra.

Preparam-se tambem varios numeros de «sport», como «football», «lawn-tennis», florete, etc., e uma comedia ao ar livre. Os lagos da quinta serão percorridos por innumeros barcos dos nossos clubs de regatas. Pensa-se tambem em organisar uma batalha de flores e um baile ao ar livre. A illuminação da quinta será ainda augmentada, havendo uma ornamentação caprichosa. Esperamos, em summa, que a de 25 será a festa de caridade mais interessante de quantas se têm realisado nesta capital, sendo natural que o publico carioca não recuse a sua presença.

A secca no Ceará

Uma communicação da bancada cearense

O deputado Justiniano de Serpa leu hoje, na Camara dos Deputados, o seguinte telegramma, que lhe foi dirigido do Ceará:

"SOBRAL, 17 — O povo sobralense, representado por todas as classes sociaes, deante dos effeitos horrorosos da secca, que ameaça anniquillar as fontes vitaes do municipio, reitera junto aos poderes competentes, dentro da orbita constitucional, os pedidos de trabalho urgentes, devido á angustiosa situação em que se encontra o Ceará.

A nossa bella cidade está invadida por levas de retirantes, que se deslocam, famintos e andrajosos, confrangendo dizer que tem havido nas ruas casos de morte por inanição.

A caridade particular acha-se exhaurida. Urgem medidas com o fim de minorar a afflictiva e premente situação de toda a zona do norte do Estado, computada em 450.000 pessoas.

Os signatarios abaixo tomam a liberdade de indicar como a providencia mais benefica a esta zona a construcção da estrada de rodagem de Sobral a Meruoca, a de um grande reservatorio de Forquilhas, com o riacho Madeira, neste municipio, a da via ferrea de Sobral a Fortaleza e a conclusão do açude Moçambinho.

Não é por sentimentalismo que narramos a situação triste do Ceará, na verdade assoberbada por miseria sem par.

Confiamos nos sentimentos humanitarios e patrioticos de V. Ex., dando deferimento justo aos nossos pedidos.

Saudações. (Seguem-se cerca de duzentas assignaturas.)

Communica-nos a bancada cearense da Camara dos Deputados:

"Alguns jornaes desta capital tiveram occasião de affirmar que S. Ex. o Sr. presidente da Republica, recebendo uma commissão da Liga Pro-Flagellados, se mostrára surpreso com as scenas de horrores que lhe foram relatadas, adeantando que ignorava taes factos. Ha com certeza engano na maneira de interpretar as palavras proferidas pelo chefe do Estado. S. Ex. não póde deixar de conhecer a situação de miseria a que chegaram as populações do nordéste, flagellado por tremenda calamidade. Telegrammas repetidos dos presidentes dos Estados victimas da secca vêm trazendo constantemente ao conhecimento da Nação e de seu supremo magistrado a precariedade das condições em que se encontram os nossos irmãos do norte. E' possivel que S. Ex. ignore certos factos particulares que pouco a pouco vão sendo communicados aos filhos daquellas regiões, aqui residentes. Esses factos, porém, trazem apenas o colorido para o quadro geral que todos conhecem e que a todos aterrorisa e compunge. As bancadas dos Estados do norte flagellados, em successivas conferencias, já com o presidente da Republica, já com os seus ministros de Estado, têm feito sentir as necessidades daquellas regiões, apontando e indicando as providencias que se impõem nesse momento angustioso. E' certo que têm encontrado da parte dos poderes publicos a melhor boa vontade, a qual até agora não se póde realisar em facto, pelos motivos que são do dominio publico e que se ligam á nossa precaria situação financeira."

O estado de saude do Dr. Affonso Costa

LISBOA, 19 (Havas) — O Dr. Affonso Costa passou melhor a noite, tendo dormido tranquillamente.

Litigios com a fazend[a] nacional

Um discurso hoje na Cama[ra]

A execução das sentenç[as] judiciarias

O deputado Fausto Ferraz, falando, na Camara dos Deputados, sobre a e[xecu]ção de sentenças judiciarias, abordou o a[s]sumpto sobre os seus differentes aspe[ctos] quer judiciario, quer legislativo, quer executivo.

Abrindo a Constituição politica do p[aiz] na parte que proclama harmonicos e dependentes os poderes, diz que essa har[]monia e independencia, no caso conc[reto] que o occupa, isto é, na efficiencia [do] direito civil entre as partes litigantes, [a] contenda foi terminada pela ultima pa[la]vra dos tribunaes, desapparecem, qua[ndo] 1º, o poder legislativo nega abertura [de] credito; 2º, quando, dado o credito, [o] executivo nega-se ao seu cumprimento.

Em tal situação, prestigiada como [a] fazenda publica, cujos bens não podem [ser] penhorados, a parte vencedora apenas [fica] com uma sentença em branco; sem a [ef]ficiencia juridica — sem justiça pa[ra o] seu direito proclamado e sanccionado [pe]los tribunaes da Republica.

E', exclama o orador, isso uma g[rave] injuria a esses tribunaes, cuja independen[]cia se annulla deante do capricho das [con]juncções ou paixões politicas (melhor [se]ria — impoliticas) dos homens, que [en]carnam em dado momento os poderes p[u]blicos da Nação.

A descrença na seriedade dos nego[cios] publicos invade então as camadas soc[iaes] e restaria para os famintos de justiç[a o] appello á violencia, quando lhes não [] a idéa de vender ao estrangeiro o seu [di]reito para, pela diplomacia, conseguir [jus]tiça, ou então o recurso, o immoral rec[urso] do favoritismo da advocacia administ[ra]tiva, que tudo consegue pela corrupção [e] partilha do «quantum» da sentença e[ntre] partes e administradores da fazenda [pu]blica.

O orador, após ardentes censuras a[o] mal que vem minando a crença nas i[nsti]tuições e nos homens, termina declara[ndo] que seria conveniente que o Congresso, [que] hoje vota o Codigo Civil, portanto a [le]gislação da vida intima da Nação, [es]tudasse um meio de resguardar, de a[s]segurar o direito das partes em frente [aos] privilegios e vantagens estravagantes [] politicas», advocaticias da fazenda publ[ica].

Portanto, lembra o orador um decreto [de] lei estabelecendo que, esgotados os re[cur]sos legaes de pedido de meios, de a[] cumprimento de taes meios, reste ás p[ar]tes portadoras de sentenças, o uso p[] da penhora executiva, ficando os mu[nici]pios, os Estados e a propria União e[qui]parados aos particulares nos processos [de] tal natureza.

Termina declarando que está preocc[upa]do em confeccionar um projecto de lei [que] venha cortar taes abusos, armando o [po]der judiciario de meios para a execu[ção] de suas sentenças, afim de que seja [de] facto um poder independente, como re[za a] Constituição.

Perorando, concita os homens publicos [ao] cumprimento da moral politica, sem a [qual] nenhum povo póde crer no seu futuro.

Pum! Um tiro na cabeç[a]

Não morreu

Tanta luta, tanto aborrecimento, para a[ca]bar morrendo. Era melhor morrer logo [já] que tinha de ser amanhã que fosse ho[je]. Pum! Correram a ver o que se pas[sava] e encontraram o Olympio esticado no [chão] olhos fechados, sangue.

— Que é isso, Olympio?

— Matei-me.

Mas qual! A Assistencia chegou e o m[e]dico declarou que a bala havia passado [de] raspão.

Olympio Marques da Cruz continuou c[] casa, á rua Maxwell, 109.

A policia local apurou que Olympio [tem] 27 annos, mas pouco juizo.

Voltam á baila os despa[chos] falsos da Alfandega

Apurar-se-ha a culpabilidad[e] de funccionarios de alta cathegoria?

O celebre processo dos despachos fa[l]sos, que tanto preoccupou a administraç[ão] passada na Alfandega, acaba de ser [en]viado pelo Sr. ministro da Fazenda, co[n]forme já divulgamos, ao actual inspector afim de que sejam reinquiridas todas [as] pessoas envolvidas no escandaloso caso, [em] que os cofres publicos foram lesados [em] 10 mil contos approximadamente.

Hoje, foi este processo distribuido a[o] conferente Lago, para que esse inicie a reinquirição.

Os funccionarios da primeira secção, [que] visaram e deram saidas aos despachos fa[l]sos, serão os primeiros a ser inquirid[os].

Em seguida serão intimados para d[e]por os despachantes demittidos e os [que] não foram demittidos, por não terem [os] autos provas bastante para a applicaç[ão] desta pena.

Pensa o Sr. Lago que com elemen[tos] novos que possue actualmente a Alfand[e]ga poder-se-á apurar a culpabilidade de varios funccionarios de alta cathegoria [da] nossa aduana.

Outro funccionario que vae ser con[vi]dado a depor é o conferente Medina C[] que pelas columnas da A NOITE, em u[ma] entrevista, culpou como principal resp[on]savel pela maioria dos despachos falsos o inspector da Alfandega de então, co[ro]nel Crescentino de Carvalho.

CHAUFFEUR CONDEMNADO

Mais um «chauffeur» condemnado, Jo[sé] Rodrigues Couceiro, conductor do auto[nu]mero 1.414, que no dia 14 de março do c[or]rente anno, á noite, ao passar pela [ave]nida Mangue, guiando o seu carro, a[tro]pelou e matou Candido Clemente de S[ou]za, de 60 annos de edade.

Contra elle foi instaurado processo e p[or] sentença de hoje, do juiz da Terceira V[ara] Criminal, foi José Rodrigues Couceiro co[n]demnado a dous mezes de prisão com [tra]balho, em attenção aos seus bons ante[ce]dentes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR É SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O MOMENTO NACIONAL

...lhante discurso do Sr. Barbosa Lima

...Sr. Barbosa Lima occupou hoje, nova-...e, a tribuna da Camara dos Deputados, ...te a discussão da fixação de forças ...rra para 1916.

...orador fala da nossa nacionalidade e ...ndo da nossa constituição politica diz ...não é uma creação artificial, que nou-... inopinadamente saido do cerebro de ...Jupiter politico, aberto pelo machado ...revolução. Havia um trabalho gradual ...accommodação progressiva. As deficien-...de uma civilisação nascente, num paiz ...condições peculiarissimas, vastissimo co-...erritorio, quasi despovoado, em que os ... de cohesão nacional são tão fracos ...ainda agora se poe em duvida que te-... uma alma collectiva, em um paiz cujas ...ições peculiarissimas desafiam o genio ...estadistas por tal maneira, que, neste in-...e, recordamos á Nação centenas de epi-...s domesticos, segundo os quaes a lon-...ua Amazonia ignora o Rio Grande, a ...a, na vastidão do seu territorio, pouco ...percebe, no espirito da maioria dos seus ...tantes, polvilhados naquella vastidão, do ...se passa no Matto Grosso ou no Piauhy. ...«consensus» que deve constituir um ..., um vinculo, um élo capaz de dar ...cionalidade brasileira vigor, nos leva a ...erar á catastrophe sem par que con-...ra o Velho Mundo, e atira povos contra ...s, nos trazendo cada um delles lições ...comparavel patriotismo, que representa ...reinvindicações mais adeantadas do so-...ismo.

...musica e a poesia, que se consorciam ...alma de todos os povos, através dos ... episodios culminantes, para lhes ensi-...a canção em que se resuma a melhor ...tradições de cada um, o melhor das as-...ões de cada qual, a musica e a poesia, ...conseguiram entre nós, suscitar um poe-... Rouget de L'Isle, um cantor que pu-...e na nossa alma todas as vibrações ...ndas do «Deutschland uber alles», do ...e Britannia», do «L'amour sacré de la ...ie», ou de não importa que hymno de ... uma dessas nacionalidades, realmente ...olidados historica e ethnicamente, por-... nós, na hora presente, na vergonha ...nosso quasi anniquilamento, á espera do ...trôle», que ha de vir por ordem nas ...as finanças, nós... cantamos a «Philo-...a» e o «Dudu».

...orador, depois de outras considerações, ... uma critica mordaz do que ha sido ...positivismo entre nós. Analysa a forma-... do P. R. C., producto esquivo deste po-...ismo. Refere-se á elaboração da nossa ...stituição Republicana, fazendo-o, sempre, ...um modo por vezes ironico, ora sarcas-..., ás vezes grave e outras humoristico-...s deturpações do nosso pacto constitu-...al, as suas amputações feitas para atten-... aos politicantes e attendendo-lhes o fi-...ino, as pretenções dos nossos homens ...licos, que enchem a boca com principios ...tivistas, cujo alcance não comprehendem, ...dulteração completa e absoluta da obra ...a cerebração genial que foi, diz, Au-...to Comte, merecem demorada analyse ... deputado carioca.

... Sr. Barbosa Lima, após longas consi-...ações, passa a se referir ao governo da ...ublica no quadriennio passado.

...ae explicar á Camara qual o raciocí-... que faz o «cacique» sobre a eleição ... marechal Hermes a senador: «Ponho-...o Senado; faço-o vice-presidente; atrás ...e deverá estar o Exercito; o vice-pre-...nte é substituto do presidente da Re-...lica e assim monto guarda ao Wenceslão ...perpetuo o quadriennio passado...»

...esse proposito o Sr. Barbosa Lima faz ...irituosissimas considerações em torno do ...rechal.

...O Sr. Barbosa Lima entra, então, a con-...nar a anarchia e a deshonestidade que ...acterisaram o governo da Republica no ...verno passado, referindo-se demoradamen-... á Central do Brasil e á pratica da con-...são do peculato e do suborno nas clas-... armadas.

...S. Ex., que concluiu o seu discurso ás ... horas, quando terminou a sessão, foi ac-...mado pelas galerias e muito abraçado ...os seus collegas presentes.

...Nenhum deputado situacionista do Rio ...ande do Sul ouviu o discurso do Sr. ...rbosa Lima.

«Tiradentes não irá mais á Trindade

...O Sr. ministro da Marinha resolveu dispensar o ...radentes» da commissão que lhe estava deter-...nada de ir á Trindade em serviço de exploração ...graphica.

...Em seu logar irá o cruzador «Republica», que ...cha no Recife e onde será substituido pelo ...radentes», que daqui levará o pessoal que está ...olhido para desempenhar aquella commissão.

...s banhos de mar em Botafogo, representou-se um "vaudeville"

...a policia entrou no caso como guarda-roupa

...Os escandalos de amor têm tambem os ...s bairros preferidos. Botafogo, por ex-...plo, já é tradicional.

...A policia, quando se envolvem no caso ...soas ás quaes se dá o nome de impor-...tes, geralmente guarda do caso sigillo. ...Uma tarde destas, pela hora do banho, ...da praia daquelle bairro foi theatro ...um desses «vaudevilles», que terminam ...entanto ás vezes em tragedia. Mas, o ... que vamos tratar não saiu da sua phase ...nica.

...Mme. Maria... ia todas as manhãs e ...as as tardes ao banho. Pela manhã, ...mpannada de seu marido, um cirurgião-...tista, que tambem se mettia pelas on-... em fóra. A' tarde, porém, Mme. ia ao ...nho sósinha. Mais agradavel companhia, ... que parece, no entanto, a esperava.

...Um dia, diz o proverbio, a casa sae. E ...u mesmo. O marido chegou mais cedo ...foi buscal-a ao banho de mar.

...A maior das surprezas estava-lhe, porém, ...ervada...

...Houve escandalo, lagrimas, juntou povo, e, ... cavalheiro em roupas de banhista saiu ...rrendo pela avenida Beira Mar afora ... encontrar um automovel que o salvou ... furia do marido.

...Mme. e o cirurgião-dentista foram para ...a e parece que não houve mais nada.

...De uma casa de banhos das immediações ... policia local recebeu, porém, mais tarde, ... bello terno claro de fraque e outras ...upas, que foram mais tarde reclamadas ... seu legitimo dono.

...O caso não ficou registado no competen-... livro de occorrencias, e a indiscrição de ... funccionario da policia, contando o acon-...ido a um outro collega, pelo telephone, ... que o trouxe até á noticia...

A manifestação ao Sr. Pinheiro Machado

Vai se descobrindo o "bluff"

De um 1.º tenente de artilharia, que nos pediu occultassemos o seu nome, em um delicado cartão, recebemos o seguinte:

«A proposito de declarações extemporaneas e sem fundamento, é conveniente ficar bem claro e publico que os officiaes do Exercito, mantendo as honrosas tradições de sua classe em 89, 93, etc., cuidam exclusivamente de seu engrandecimento para o exacto cumprimento de seus deveres — defesa da Nação, manutenção da ordem interna, garantia da Republica e autoridades legalmente constituidas. São as idéas dominantes entre a officialidade do Exercito, collocando a Patria acima de quaesquer inclinações e amisades pessoaes e eliminando as explorações torpes e bastardas dos politiqueiros sem escrupulos.»

O 1.º tenente Adolpho Cunha Leal, veiu á nossa redacção á tarde e pediu-nos que publicassemos o seguinte escripto, a nosso lado:

«Sr. redactor da A NOITE. — De bom grado subscrevo a declaração hontem feita pelo Sr. major Raymundo Seidl, transcripta nas columnas do vosso conceituado jornal. 1.º tenente Adolpho Cunha Leal.»

Desastre na rua Pareto

A' ultima hora chegou ao nosso conhecimento a noticia de que uma barreira existente na rua Pareto havia ruido.

Um operario que ali trabalhava ficou soterrado, sendo retirado morto debaixo do entulho por alguns populares.

No local compareceu uma turma de trabalhadores do Corpo de Bombeiros, que não teve necessidade de agir.

A policia do 17º districto, a quem cabia providenciar, soube do facto e communicou-o á sua collega do 16º, afim de que fossem dadas as providencias necessarias.

Contra o duello por principios philosophico-religiosos

Um protesto do Sr. Gonçalves Maia

O Sr. Gonçalves Maia occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados para condemnar o duello.

Depois de considerações philosophico-religiosas contrarias ao duello, o orador diz que deseja assignalar mais um attentado do vice-presidente do Senado e quer que fique consagrado nos annaes que um representante da Nação, catholico, o verberou.

Desejo assignalar, prosegue o orador, que aquelles que deviam ser, pela sua influencia e pela posição que têm na hierarchia politica do paiz, os primeiros a obedecer a lei, são, ao contrario, os que mais depressa a espesinham com a ponta de sua bota.

O Codigo Penal não se fez para ser desrespeitado.

—Elle foi feito para os desprotegidos, diz o Sr. Augusto do Amaral.

O orador, fazendo ainda outras considerações lê a "Varia" com que o "Jornal do Commercio" profligou o duello, ha poucos dias, dizendo que fazia seus os conceitos que ali se lêm.

O Sr. Sabino Barroso melhora

O deputado Augusto do Amaral recebeu hoje um telegramma de Recife, communicando-lhe ter o Sr. Dantas Barreto mandado visitar, a bordo, o Sr. Sabino Barroso, cujas melhoras se accentuam visivelmente, depois que S. Ex. daqui partiu.

POR CAUSA DE UMA SUBVENÇÃO

O Sr. Hosannah zanga-se com os seus collegas de commissão

Reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. Moreira Brandão, a commissão de tomada de contas da Camara dos Deputados.

Foram lidas as informações da commissão de finanças sobre o andamento da mensagem do governo relativa ao augmento de subvenção da Amazon River Steam Navigation Company, Limited.

O Sr. Hosannah fez considerações sobre essas informações, mostrando a differença entre o caso de que trata presentemente a commissão e a mensagem referida. Pediu a approvação da innovação do contrato sujeito ao seu estudo.

O Sr. José Lobo requereu que fossem solicitadas novas informações ao governo, além das que constavam da exposição de motivos que acompanhou a mensagem de 27 de maio de 1914. E como a maioria da commissão se pronunciasse de accordo com o Sr. José Lobo, o Sr. Hosannah de Oliveira zangou-se, dizendo que para o Pará e para o Amazonas difficultava-se tudo, mesmo a solução de um problema vital como é o da subvenção para a unica companhia que faz o seu serviço de navegação.

O representante paraense declara que o gesto de seus collegas fal-o destituir-se de membro da commissão.

O Sr. Moreira Brandão intervem, solicitando que o Sr. Hosannah espere, que ninguem tem má vontade contra o Pará, etc., etc.

O Sr. Hosannah, não obstante, e cada vez mais "energico" e mais "zangado", diz que vae pedir a sua demissão ao presidente da Camara. Não póde mais relatar taes papeis.

Em seguida foi assignado unanimemente o parecer do Sr. José Lobo, opinando pela incompetencia da commissão de tomada de contas para conhecer da mensagem do governo sobre a prorogação do contrato da Navegação Costeira da Bahia.

A commissão resolveu que as suas reuniões d'ora avante sejam ás sextas-feiras.

CRISE NA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — A Associação da Imprensa deve reunir-se em assembléa geral para tomar conhecimento do pedido collectivo da renuncia da sua directoria e resolver a respeito.

O DIA MONETARIO

O mercado abriu hoje indeciso, offerecendo os bancos as taxas de 12 15|16 e 13 d. para o fornecimento de cambiaes.

Em seguida tornou-se geral a taxa de 12 15|16 d., e affrouxando ainda mais foram adoptadas as de 12 29|32 e 12 7|8.

Durante o dia houve ligeira reacção, voltando os bancos a sacar ás taxas de 12 24|32, 12 15|16, 12 31|32 e 13 d., fechando estavel com estas duas ultimas.

——As letras do Thesouro foram negociadas com o rebate de 24 °|°.

——As libras esterlinas foram vendidas a 18$700 e 18$800.

Uma questão de marcas registadas julgada pela Justiça Federal

No Juizo Federal da Primeira Vara, a Companhia Hollandeza, estabelecida em Haya, Maamloose Vermootschap Koningklyke Nederlandsche Maatschappytot Esploitatie van Petroleum Bronnem in Nederlandsch Indie, propoz uma acção contra a União, invocando a convenção de Paris, assignada em 20 de março de 1883, e a conferencia de Madrid, de 1891, promulgada pelos decretos ns. 9.233 e 2.386, de 20 de março de 1893 e 20 de novembro de 1896, e com fundamento na legislação do paiz, para o fim de ser annullado o registo feito em 1912 pela Junta Commercial, da marca «Antoline», apresentada por Frank & C., em 1912, allegando que, em 1909, já ella, peticionaria, havia registado essa mesma marca na Repartição Internacional de Berna.

O juiz, analysando a questão, julgou a autora carecedora de acção, por não dispensar a legislação do paiz o registo na Junta Commercial desta capital, ao mesmo tempo que não obriga a publicação destes registos no «Diario Official», occasionando isto a que fiquem os depositantes de marcas desta junta sem conhecimento dos registos da Repartição Internacional de Berna.

VINTE MIL SACCOS DE ASSUCAR EXPORTADOS POR ARACAJU'

ARACAJU' 19 (A. A.)—Sómente de assucar, typo crystal de primeira, foram exportados pela barra de Aracajú perto de 20.000 saccos.

Mais uma "sabina" de cem contos falsificada

O Thesouro foi no embrulho

A succursal do Banco Credito Real de Juiz de Fóra nesta capital apresentou hoje á Thesouraria do Thesouro Nacional, para desdobrar em outras de menores valores, uma cautela provisoria, conhecida por "sabina", do valor de 100:000$000.

Depois de effectuada a operação, os empregados da thesouraria, examinando detalhadamente a cautela conseguiram descobrir que ella estava habilmente falsificada. Raspando o "2", do numero "200", conseguiram os falsarios fazel-a do valor de 100:000$. Foi apresentada, immediatamente, queixa á Policia Central, que entrou a providenciar para a descoberta dos autores da falsificação. Assim, a policia, hoje mesmo, teve conhecimento de que o Credito Real de Juiz de Fóra havia recebido a "sabina" falsificada de um fazendeiro daquella cidade, de nome Bellarmino de Oliveira. Ao que consta o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, partirá hoje mesmo para Juiz de Fóra, afim de activar as diligencias.

O roubo da rua Gonçalves Dias

Depois de innumeras diligencias, conseguiu a policia do 3º districto apprehender os objectos que foram roubados nos dous gabinetes dentarios da rua Gonçalves Dias n. 82.

Descobriu a policia que o fruto do roubo fôra vendido por 40$000 a um funccionario dos Correios, que por sua vez o vendeu a um seu companheiro chefe de secção.

Este, sabedor de que a policia andava em diligencias para a descoberta dos ladrões e do roubo, e pela relação por nós publicada, procurou as autoridades do 3º districto, ás quaes fez sciente da compra que fizera.

Diante disso, verificado serem aquelles objectos os mesmos roubados, a policia procedeu a apprehensão.

Na delegacia continúa aberto o inquerito para apurar quaes os autores do assalto e roubo.

Até hoje não foi descoberto nenhum dos assaltantes.

A policia guarda sigillo sobre o nome dos dous funccionarios dos Correios.

FOI NOMEADO O NOVO PRETOR

O Sr. presidente da Republica assignou hoje um decreto nomeando pretor o Sr. Dr. Fructuoso Moniz de Aragão, collocado em segundo logar no ultimo concurso. Para essa nomeação o governo teve em conta a circumstancia de ter o nomeado obtido o primeiro logar em dous concursos anteriores.

O Piauhy pede soccorro!

O QUE A BANCADA PEDIU AO PRESIDENTE

A' tarde conferenciou com o Sr. presidente da Republica a bancada piauhyense no Senado e na Camara, que a S. Ex. foi expor a situação em que se encontra parte de seu Estado e pedir o auxilio federal dentro do credito de cinco mil contos que acaba de ser votado.

Os senadores e deputados lembraram ao chefe da Nação as medidas que julgam principaes para attenuar a calamidade nesse Estado. E essas medidas são:

Uma estrada de rodagem de Floriano a Oeiras, que deve custar cerca de seiscentos contos; a dotação de 200:000$ para a colonia federal de Trabalhadores Nacionaes de David Caldas, afim de serem introduzidas 200 familias de emigrantes do Ceará e do Piauhy, e a construcção de um açude em Anejaz.

O Sr. presidente prometteu aos representantes do Piauhy que conferenciaria a respeito com o Sr. ministro da Viação.

Uma prisão no Hotel dos Estrangeiros

O Sr. Jayme Penteado

A nossa policia prendeu esta tarde no Hotel dos Estrangeiros, onde se achava hospedado, o Sr. Jayme Penteado, filho do capitalista paulista Alvares Penteado, já fallecido.

Contra esse cavalheiro foi expedido, pelo juiz da 1ª Vara Civel de S. Paulo, um mandado de detenção pessoal, para o juiz da mesma vara daqui, por estar o Sr. Jayme Penteado envolvido naquella capital em uma questão de divida e saber-se que pretendia embarcar para a Europa.

Depois das formalidades legaes, foi requisitada a prisão, a qual se effectuou hoje, como dissemos, devendo o Sr. Jayme Penteado regressar á capital paulista por intermedio da nossa policia.

Designações para o ensino municipal

Pelo Sr. director geral da Instrucção foram designados:

Um professor addido de musica para reger uma turma na Escola Normal;

As auxiliares Clotilde Pontes, para a terceira escola mixta elementar do 14.º districto e Eugenia Viglia da Fonseca, para a quarta mixta do 2.º districto. As professoras Thereza Castex, da terceira classe para a quinta feminina do 5.º districto; Alayde Miranda, de segunda classe, para a quinta feminina do 5.º districto; Augusto de Sá, de segunda classe, para a quinta feminina do 5.º districto; Isabel Pinto, de segunda classe, para a decima mixta do 1.º districto.

A guerra

Relatorio do marechal French

LONDRES, 18 (Recebido pela legação ingleza) — O marechal de campo commandante das forças inglezas na França relata o seguinte:

Desde o meu ultimo communicado de 9 do corrente não houve alteração na situação da nossa fronte. Embora não tenha havido acções dignas de registo especial, tem sido consideravel a actividade na linha de frente, tendo tanto o inimigo como nós feito explodir algumas minas, e a nossa fronte esteve, por vezes, sujeita a violentos bombardeios.

No dia 10, o inimigo desenvolveu um pequeno ataque ao norte de Ypres e ganhou algum terreno na nossa linha de frente; entretanto, as nossas reservas locaes immediatamente retomaram o que haviamos perdido.

No dia 13, o inimigo poz-se em contacto com um posto avançado na estrada de Yvres-Menin, mas foi immediatamente obrigado a recuar. Mais ao norte, na mesma noite, nossa linha foi violentamente canhoneada e perdemos uma trincheira defendida por uma companhia. Mais uma vez os allemães foram expulsos immediatamente pelas nossas bombas e a trincheira foi reconquistada. O caracteristico desse incidente foi o emprego, pelo inimigo, de larga quantidade de granadas cheias de gazes.

E' ameaçado de morte, no Canadá, um emissario inglez

LONDRES, 19 (A NOITE) — Informam de Washington que o conde Orkney, membro da commissão ingleza encarregada de comprar cavallos para o Exercito britannico, foi ao Canadá em missão secreta e ali recebeu varias cartas anonymas ameaçando-o de morte. Descobertos os autores das ameaças, foram estes entregues ás autoridades.

Um aviador argentino que parte para a guerra

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O aviador argentino Eduardo Livero pretende partir para a Italia, afim de se incorporar como voluntario ao Exercito daquelle paiz e prestar serviços na actual campanha contra a Austria.

A actriz Tetrazzini grande subscriptora do emprestimo italiano

LONDRES, 19 (A NOITE) — Annunciam de Roma que entre os grandes subscriptores do emprestimo italiano de guerra figura a soprano Tetrazzini, que subscreveu a importancia de quinhentas mil liras.

Um discurso do deputado Barzilai

ROMA, 19 (Havas) — O deputado socialista Barzilai, que acaba de ser nomeado ministro sem pasta, recebeu hontem uma enthusiastica manifestação dos eleitores seus correligionarios, sendo vivamente acclamado ao fazer as declarações constantes do discurso que na occasião proferiu em resposta a um dos oradores.

O novo ministro disse no correr da oração que a Italia não acceitará paz nem treguas com o seu secular inimigo, ou com aquelles que aberta ou occultamente o auxiliam na sua campanha de ameaças e perfidias, emquanto não lhe for restituida a defesa dos Alpes, que consiste na posse do Trento, e a liberdade do Adriatico, que consiste na posse de Trieste; emquanto, finalmente, estas terras reconquistadas não affirmarem a restauração da liberdade e da justiça internacional na Europa, contra o egoismo e a prepotencia dos povos germanicos.

O deputado Barzilai foi alvo de uma extraordinaria ovação ao proferir as ultimas palavras do discurso.

Resumo dos communicados russos

LONDRES, 18 (Recebido pela legação ingleza) — E' o seguinte o resumo dos communicados officiaes russos recebidos de 14 a 17 do corrente.:

«Provincias Balticas. — O inimigo, tendo recebido reforços nas regiões de Riga e Shavli, iniciou, no dia 14, um avanço, marchando de Hasenpoth, Goldingen e dos sectores de Schwinden e Popeliany. Após alguns combates com as nossas guardas avançadas, o inimigo occupou, no dia 15, a margem direita dos rios Windawa e Venta e continuou em certos sectores o movimento na direcção de léste.

Fronte do Trans-Niemen. — Depois de um bombardeio de artilharia, o inimigo nos atacou a noroéste de Golubokyrou e tomou algumas das nossas trincheiras, que entretanto reoccupámos num contra-ataque.

Fronte do Narew. — O inimigo assumiu a offensiva ao longo da linha, estendendo-se até ao norte de Lomzha. Travaram-se renhidos combates, mas ao fim de algum tempo nossas forças recuaram para as posições entrincheiradas ás margens do rio. Ao sul de Przasnysz, numerosas tropas allemãs nos atacaram, mas foram repellidas com perdas avultadas.

Polonia Central. — Foram repellidos os ataques dos allemães ao sul de Pilitza.

Fronte de Lublin-Cholm. — Foi agora publicada a relação dos prisioneiros que fizemos de 4 a 11 do corrente, accusando um total de 297 officiaes e 22.464 soldados. Na direcção de Cholm, houve no dia 12 alguns combates em que os russos fizeram 150 prisioneiros. Na tarde de 13, os austriacos desenvolveram actividade na secção de Niezwiska, onde em alguns pontos, a despeito do fogo da nossa artilharia, conseguiram alcançar e atravessar o Dniester. Continuam os combates por toda parte.»

Um navio mercante russo a pique

LONDRES, 19 (A NOITE) — Um submarino allemão metteu a pique ao largo das ilhas Shettland, um navio da marinha mercante russa, cuja tripolação foi salva por uma barca de pesca.

Uma nova derrota dos allemães em Ypres

LONDRES 19 (A NOITE) — As tropas alliadas rechassaram o inimigo no caminho de Ypres de Menin e reconquistaram o vallado de Souvaux, tendo os allemães empregado durante a luta liquidos ferventes, o que não impediu que soffressem baixas consideraveis.

Os allemães alliciam os rebeldes em Marrocos

LONDRES, 19 (A NOITE) — Alguns mouros chegados a Gibraltar, procedentes de Rabat, informam que no interior de Marrocos innumeros officiaes allemães instruem na tactica moderna as tribus rebeldes para subleval-as contra o governo do sultão.

Estipendio á imprensa pelo governo

"Não é exacto que o faça o actual governo", diz o Sr. Vicente Piragibe

O Sr. Vicente Piragibe occupou hoje, á ordem do dia, a tribuna da Camara dos Deputados, ao ser anunciada a discussão do projecto fixando as forças de terra para o exercicio de 1916.

O orador declara que apoia e applaude este projecto, e fal-o com tanto maior sinceridade e enthusiasmo, agora, por ver que se accentua no Exercito nacional uma forte corrente contraria á sua intromissão na politica e nas nossas lutas partidarias.

A este respeito o orador lê a carta que o major Raymundo Seidl dirigiu hontem a A NOITE, na qual este official advoga para as nossas classes armadas o seu completo alheiamento da politica activa.

A proposito de uma entrevista que o marechal Hermes da Fonseca concedeu hontem ao "Imparcial", e na qual se lê que o actual governo subornou jornalistas com cadeiras de deputados e comprou jornaes desta capital, o orador declara que lhe não toca a carapuça, pois que aliás sabe não serem exactas as palavras do marechal Hermes da Fonseca a esse respeito.

O actual governo da Republica não subsidia a jornaes e a jornalistas, diz; é um governo honesto, que prefere aos elogios mercenarios da imprensa, ás referencias lisongeiras mas venaes, a critica severa, a propria oppressão.

O governo do Sr. Wenceslão Braz, póde afirmal-o, não estipendiou nenhum jornalista nem nenhum jornal para lhe ser agradavel ou sympathico.

Passa, então, o orador a se referir á acção dos actuaes ministros do Sr. Wenceslão Braz, que, diz, estão trahindo á confiança que nelles depositou o chefe da Nação. Estes ministros, os pinheiristas, os que emprestam solidariedade ao senador Pinheiro Machado, assim como o prefeito desta capital, estão pretendendo solapar o prestigio do Sr. Wenceslão Braz. E' necessario, por isso, que se ponha a calva á mostra a taes representantes do nefando partido conservador e o orador espera contribuir para esta obra patriotica, de saneamento civico.

As galerias cobrem de palmas as ultimas palavras do orador.

O REGRESSO DO PRESIDENTE DO PARANÁ

O Dr. Carlos Cavalcante, presidente do Paraná, segue amanhã para esse Estado, via S. Paulo. S. Ex., que veiu até esta capital a convite do Sr. presidente da Republica, afim de conferenciar sobre a possibilidade de um accordo, para remate á velha questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina, occupou-se hoje em despedir-se de todos os ministros de estado e outras autoridades do paiz.

O bicheiro, a autoridade e o advogado

Um conflicto no Riachuelo

Depois de varejar varias casas de jogo de bicho, chegou a policia do 18º districto no "book-maker" da rua Conselheiro Magalhães Castro n. 197.

Um dos socios da casa de nome Virgilio de tal, logo que viu a policia, tratou de occultar as listas do jogo num cofre, guardando a chave no bolso.

O commissario Ribeiro, que estava chefiando o serviço, percebeu toda a actividade de Virgilio, prendendo-o immediatamente. Em seguida deu uma busca em toda a casa.

Nada foi encontrado. Mas a autoridade sabia que as listas estavam escondidas no cofre. Intimou, então, a Virgilio que o abrisse. Este declarou que o não attendia, porquanto a autoridade não lhe merecia confiança para metter a mão no dinheiro da casa.

Estabeleceu-se nessa occasião, entre o bicheiro e a autoridade, uma forte discussão. Momentaneamente, entra no "book-maker" o advogado da casa, Dr. Gregorio Seabra Junior, que, sem conhecer devidamente o caso, insultou e aggrediu o commissario Ribeiro, segundo este nos declarou.

A' voz de prisão do commissario, então, o Dr. Gregorio Seabra Junior mais se exaltou, allegando, alto, suas qualidades de advogado, e não se conformando, portanto, com a ordem da autoridade.

Deante disso, o commissario Ribeiro resolveu collocar á porta do "book-maker" um soldado, com ordem de não deixar sair ninguem, levando o facto ao conhecimento do Dr. Albuquerque de Mello, delegado, para dar ao caso uma solução satisfatoria.

Mais tarde foi o Dr. 2º delegado auxiliar procurado pelo Dr. Metello Junior, que o fez sciente da scena desenrolada no "Book Maker", esclarecendo todos os pontos, inclusive a detenção do dono da casa e do advogado Seabra Junior no referido estabelecimento.

Foi dada ordem á delegacia do 18º districto, pelo 2º delegado, para que fosse retirado o soldado da porta do "bicheiro" e dada a liberdade ás pessoas que lá estivessem.

O CONSELHO MUNICIPAL

Presidiu, hoje, a sessão do Conselho Municipal o Dr. Ozorio de Almeida.

O expediente constou de requerimentos de assumptos pessoaes e da apresentação de um projecto do Sr. Getulio dos Santos, inutilisando o uso de sêpos de madeira nos açougues.

A ordem do dia foi toda approvada.

A ORDEM PUBLICA NOS ESTADOS

Em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 19 (A. A.) — Em Campos Novos deram-se desordens durante as corridas de cavallos, havendo troca de tiros entre a policia e os populares. Uma praça do destacamento policial ficou ferida por bala, achando-se em estado grave. O delegado pediu demissão.

Seguirá para alí, amanhã, uma força de policia, commandada por um official.

Em Goyaz

GOYAZ, 19 (A. A.) — Ainda não se acha restabelecida a ordem em Annapolis. Ha poucos dias deu-se uma tentativa de assalto á casa do intendente municipal, por ordem de Arlindo da Costa Alvorado, chefe politico daquella localidade.

Assassino condemnado

O Tribunal do Jury condemnou hoje a seis annos de prisão a Pedro Avelino, que no dia 11 de maio de 1913, ás 22 horas, na rua Barão de S. Gonçalo n. 18, casa de pasto, vibrou uma facada em Manoel Pinto Quartilho, que veiu o fallecer em consequencia do ferimento recebido.

Não teremos já os banheiros publicos

O Sr. prefeito municipal sancionou o projecto do Sr. Leite Ribeiro mandando estabelecer banheiros publicos na cidade. Era uma medida excellente. Mas, procurando informações sobre o modo por que iam ser installados esses banheiros, soubemos que o Sr. prefeito não julga o momento propicio para a util innovação. O projecto convertido em lei fica á espera de recursos.

O Exercito e o Sr. Pinheiro Machado

UMA EXPLORAÇÃO DESFEITA

O Sr. general Caetano de Faria, ministro da Guerra, declarou hoje aos reporters dos jornaes junto ao seu gabinete que o Sr. coronel Julio Cesar lhe declarara terem sido adulteradas as palavras que proferira sabbado ultimo, na residencia do Sr. Pinheiro Machado.

Esse official não falou e nem podia ter falado em nome do Exercito; falou apenas em seu nome individual, e porque os seus collegas presentes lhe haviam pedido que respondesse a saudação ao Exercito feita pelo chefe do P. R. C.

Não ficaram, porém, ahi as declarações do coronel Julio Cesar. Esse official accrescentou que só comparecera á «manifestação academica», porque, na vespera, o Sr. deputado Soares dos Santos lhe pedira que comparecesse áquelle dia e áquella hora no morro da Graça, onde o Sr. Pinheiro Machado tinha uma cousa urgente a lhe dizer!...

Está, pois, evidentemente provado que tal «manifestação academica» não passou de uma cilada armada a alguns officiaes do Exercito, para se comprometterem em declarações de solidariedade ao caudilhismo.

Felizmente, porém, poucos officiaes cairam na armadilha.

Decididamente a sorte já não sorri tão benevolamente ao Sr. Pinheiro...

Está correndo entre officiaes do Exercito, contando já muitas assignaturas, conforme tivemos occasião de ver, o seguinte abaixo assignado:

«Os officiaes do Exercito abaixo-assignados declaram não concordar, no que lhes diz respeito, com a solidariedade politica hypothecada ao Sr. senador Pinheiro Machado em nome da sua classe pelo coronel Julio Cesar, nem tampouco terem-n'o autorisado a fazel-o em seu nome.»

Um seguro reclamado, que só foi pago por intervenção da Justiça

D. Maria Joaquina de Oliveira, por intermedio de seu filho João Prothasio de Oliveira, fez, na Companhia «Egualdade», com séde nesta capital, um seguro de vida da importancia de 50:000$000.

Em novembro do anno passado veiu D. Maria a fallecer, e seu filho Prothasio requereu da companhia o pagamento do seguro feito.

Aconteceu, porém, que por proposta da sociedade «A Victoria», os socios daquella foram incorporados a esta. E, apezar de Prothasio ter todos os papeis em dia e em ordem, «A Victoria» se recusou a pagar-lhe a quantia exigida. Prothasio recorreu aos tribunaes. Propoz no Juizo da 1ª Vara Federal uma acção contra aquella companhia, que, por sentença de hoje do juiz, foi condemnada a pagar a Prothasio a quantia de 50:000$000.

O caso das sabinas falsas

Pelo Dr. Antonio Garcia, juiz substituto da 1ª Vara Federal, foram por despacho de hoje pronunciados Antonio Macri e sua mulher Maria Macri, presos, ha dias, em flagrante por trazerem em seu poder cautelas do Thesouro, falsificadas, conhecidas por «sabinas».

A Companhia Nacional de Seguros Sobre a Vida e Accidentes, com séde em São Paulo, cessionaria de Cardoso & C., desta praça, propoz no Juizo Federal da Primeira Vara, uma acção contra a União, para que esta fosse condemnada a lhe pagar a importancia de 2:140$, de prejuizos causados em um auto de propriedade de Cardoso & C., damnificado por um auto-caminhão da Brigada Policial.

O juiz julgou procedente a acção, condemnando a União a pagar á autora a quantia de 940$, avaliada pelos peritos.

NO CATTETE

O palacio do governo esteve á tarde muito movimentado. Eis as principaes visitas recebidas pelo Sr. presidente:

—Professores Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina, Miguel Couto, Dias de Barros, Miguel Pereira e Fernando Terra. Foram mostrar ao chefe do Estado as plantas do edificio que aquelle estabelecimento vae ter e agradecer a solicitude com que S. Ex. attendeu a esse problema.

— Dr. Carlos Cavalcanti, um abraço de despedida. O presidente do Paraná parte amanhã, á noite, de regresso.

— Ministro Guimarães Natal. Recebido em audiencia especial. Assumpto?

— Ministro da Fazenda, prefeito, chefe de policia. Os negocios de sempre.

Surgirá mais um jornal?

O Sr. João Lage, de sociedade com o Sr. Jorge Street, comprou hoje em leilão, por 550:000$000, a typographia da Companhia Progresso.

E' de crêr, pois, que dentro em breve será publicado nesta capital um novo jornal.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 333, extrahida hoje:

10913	10:00$000
23442	2:000$000
9618	2:000$000
4170	1:000$000
8753	1:000$000
13567	1:000$000
33053	500$000
1737	500$000
24848	500$000
53872	500$000

Premios de 200$000

17467	42082	2955	2226	40101
13366	29488	49883	49476	32361
48806	1629	38975	3274	51586
7405	40072	34475		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	913	Borboleta
Moderno	949	Gallo
Rio	822	Cabra
Salteado		Gallo

Para amanhã:

Um bonde atira uma senhora a grande distancia

O estado lastimavel da rua Espirito Santo occasiona desastres

Os accidentes na rua Espirito Santo succedem-se devido ao estado lastimavel em que se encontra aquella rua. As calçadas alcançam quasi o meio da rua Espirito Santo e os bondes passam quasi por cima do meio-fio.

Apezar do prefeito em pessoa ter feito ha tempos uma visita áquelle trecho do coração da nossa cidade, em tão lastimavel estado, e ter promettido providencias, nada se fez até agora. E emquanto não se registar um desastre de graves consequencias, devido á incuria dos nossos administradores municipaes, nada mesmo se fará.

Ainda hontem á noite, ao terminar dos espectaculos, o estado da rua Espirito Santo fez mais uma victima. Foi a actriz Helena Cavallier.

A pobre senhora, que caminhava distraida, á beira da calçada, foi apanhada pelo estribo de um bonde e atirada a grande distancia.

A actriz Helena recebeu apenas ligeiras excoriações pelo corpo, além do grande susto que soffreu, porque o vehiculo que occasionou o desastre, corria com pouca velocidade.

FACTOS E COUSAS POLICIAES

QUATRO LADRÕES SEGUROS — O Dr. Pereira Guimarães, actual delegado do 4º districto policial, continua em campanha fechada contra os ladrões que infestam aquella zona.

Na «rede» cairam hontem nada menos de quatro que se chamam: Maximiano Dias, vulgo «Dentinho de Ouro»; Armando Pereira, José Alves Machado e Manoel Ferreira.

Esses quatro larapios foram autuados.

MORDIDO POR UM CÃO — Pela Assistencia Municipal, foi soccorrido hoje, pela manhã, o menor Henrique da Silva, residente no morro de São Carlos n. 60, por ter sido mordido por um cão, naquella rua.

A policia do 9º districto, registou esse facto.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

B. C. M — Não sabemos si recebemos essa carta, Sr. advogado M. da C. B.

J. L. A. — Procure-nos.

N. S. (Bello Horizonte) — Deve ser solitaria, effectivamente, mas o senhor devia mostrar essas «pevides» a um medico.

P. M. — Não ha de que.

S. de O. — Não é preciso incommodar-se.

I. M. R. — E' preciso ver as manchas: queira procurar-nos.

S. S. A. — 30 duchas escossezas.

T. H. M. — Mande examinar o sangue.

J. S. — E' muito commum isso nas creanças nervosas. E' preciso descobrir a causa disso.

P. H. — Não ha de que.

M. R. de O. — Idem.

F. C. P. — Nem todos os autores concordam sobre o caso. Media até o quinto mez.

B. T. — Gymnastica, duchas escossezas e... comer menos!

S. T. U. — Muriato de quinina, phenacetina aã 20 centigrammos, pós de Dower oito centigrammos, camphora dous centigrammos. Para uma capsula. Numero 12. Tome tres por dia (com intervallo de quatro horas).

DR. NICOLÃO CIANCIO.

SPORTS

Corridas

Resurreição do Villa Guarany

Os que são veteranos do sport, os que se lembram das cousas antigas do "turf", veem, uns com prazer e outros com magua, a resurreição dos "meetings" famosos do prado maxixe, das reuniões inesqueciveis em que Bombo e Rosita de la Plata deram a nota no famoso club da Villa Guarany. Nós nos alistamos no segundo grupo, no dos que assistem pezarosos o novo desenrolar daquellas mesmas scenas, que já vão longe, occorridas no pequeno campo que existia ali pelas proximidades do canal do Mangue.

Ha apenas uma pequena differença: antigamente, os que se deliciavam com os processos seguidos na Villa Guarany caiam no Mangue, ao passo que, agora, caem... no Maracanã.

Estas reminiscencias, pela força de tristes circumstancias, nos occorrem quasi sempre após as corridas do Derby-Club e ainda hontem nos vieram á mente, após a corrida do ultimo pareo, em que todas as licenças de um jockey desabusado foram sanccionadas pela directoria. E tanto mais é de pasmar a indifferença de hontem dos directores do Derby-Club ante o publico confiante, que aposta, quanto elles não trepidaram, por um motivo futil, em annullar o "Grande Premio Rio de Janeiro" e em suspender injustamente dous jockeys, que fizeram o papel das ovelhas da Biblia em sacrificio aos deuses.

Hontem, logo á saida, o piloto de Offaly deu uma formidavel "charge" sobre o de Jurucê; á curva ultima desgarrou-o fortemente e, mesmo á chegada, deante dos olhares do publico pasmo e indignado, trouxe-o á cerca externa, impedindo assim a um concorrente do pareo de obter um triumpho que fatalmente lhe cabia.

Compare-se, agora, este facto delictuoso com o que, porventura, pudesse ter occorrido na disputa do "Grande Premio Rio de Janeiro" e tire-se a conclusão sobre o espirito de justiça empregado no Derby-Club para garantia dos direitos dos proprietarios e dos apostadores!

O nosso ponto de vista no caso é este: si o "Grande Premio Rio de Janeiro" foi annullado, o ultimo pareo de hontem devia tel-o sido egualmente e com muito mais razão, no passo que o criterio dos directores do Derby-Club é este outro, bem differente: annullar sómente os pareos que, pelos premios avultados, dêm prejuiso á sociedade. E' simplesmente isto que está na consciencia de todos, não valendo, assim, mais a pena repizarmos a respeito.

Football

America x Fluminense

Para nós a felicidade, hoje, seria não termos que falar sobre o encontro dos dous concorrentes acima, ao campeonato da primeira divisão, tão entristecidos estamos pelas deprimentes scenas observadas hontem, no campo da rua Campos Salles.

Todos sabemos que os moços que formam as "équipes" dos nossos clubs são pessoas educadas, simples amadores de football e que o praticam por prazer, por agradabilidade. Por que, pois, a assistencia esquece disso para tratal-os como profissionaes, como creaturas que lutam por um ganho monetario?

E por que alguns destes moços esquecem o seu papel de amadores de football, das leis que regem este jogo para deseducadamente se valerem de "trucs" abrutalhados com que garantam a victoria do seu "team"?

A impressão deixada por este encontro foi das mais lastimaveis entre os espiritos sensatos que o assistiram.

No jogo dos segundos "teams", um dos melhores que temos assistido e que devia ser o mais perfeito até hoje realisado, si não fôra a desattenção do "team" visitante, retirando-se do campo no meio do segundo "half-time" por não ter concordado com um "penalty", marcado contra si pelo Sr. A. Moutinho, houve um empate de 3 X 3.

Os primeiros "teams" jogaram heroicamente, mas a brutalidade de um "player" americano, que se tornou irritante e a maneira quasi desafiante de um jogador fluminense, durante ambos os "half-times", empanaram o brilho da festa mais escurecido pela deseducação e a attitude aggressiva de grande numero de "torcedores". Finalisou-se o jogo destes "teams" com um empate de 2 X 2, debaixo de assuadas, ameaças e alguns pugilatos entre os assistentes. Tudo isso por causa de um "goal" que o juiz, Sr. Tulk, acima de qualquer suspeita, mais alto do que qualquer partidarismo, não marcou e que os exaltados assistentes, invadindo o local da liça, obrigaram-n'o a marcar.

E mais não dizemos porque a isso se nega a nossa mão pela vergonha da nossa impressão ainda na retina.

Botafogo x Bangu'

O outro "match" de hontem, do campeonato da Liga Metropolitana (1ª divisão), foi disputado entre os clubs acima.

A concorrencia que affluiu ao "ground" da rua General Severiano foi regular, porém selecta.

O jogo dos segundos "teams" esteve esplendido, em que o Bangú venceu o seu adversario.

O leitor, ao ler o nosso resultado de hontem, na "Ultima hora", devia ficar admirado com o resultado desta luta, em que era considerada de ante-mão, nas nossas rodas sportivas, a victoria para o pavilhão alvi-negro.

Puro engano, o Bangú sobrepujou o seu inimigo galhardamente, desenvolvendo um jogo leal e intelligente. Os constituintes da 2ª "eleven" banguense portaram-se como verdadeiros heroes. O Botafogo esteve infeliz e pelo seu "team" convém salientar apenas Hyrdanéas, Joppert, Wisgand e M. Pinto.

Fizeram os "goals" pelo vencedor, Frederico, Alberto e Benedicto; pelo vencido, Durinho. O juiz, Sr. German, impeccavel.

No "match" dos primeiros "teams", não restava duvida, a victoria seria do Botafogo, o que foi com muita honra.

O jogo nos primeiros minutos esteve emocionante, porém, logo que o pavilhão alvi-negro, conquistou dous pontos, correu falho de interesse, pois, dominou o Bangú todo o resto do "match".

Os "goals" foram feitos da seguinte maneira: Primeiro — Foi autor Aloysio, de um violento "shoot" da área de penalidade, passe de Lulú. Segundo — Mimi, o extraordinario "footballer", o exemplar "sportman", foi quem conquistou o segundo ponto para o Botafogo, que foi da seguinte fórma: Gajá "centra" e o "player mignon", passando um "dribling" em Othelo, entrou com a bola e corpo. Classificamos este ponto, como um dos mais importantes da actual temporada.

Menezes fez o penultimo e ultimo "goals" para seu "team", sendo o primeiro de um forte "kick" e o segundo de uma rebatida, logo após a tirada de um "penalty".

O ponto do Bangú foi feito por French.

Torna-se um problema difficil saber qual foi o melhor dos "players" alvi-negros; pois todos jogaram admiravelmente.

Pelo Bangú, lembramos Vidal, Emilio, Othelo, Collinge e Leão.

O juiz, Mr. E. W. Lewis, muito bom.

Cattete F. C. x Villa Isabel F. C

Incontestavelmente a tarde de hontem foi infelicissima para o football carioca. Na primeira divisão, houve os incidentes já conhecidos, no campo do America, no jogo com o Fluminense.

Quasi sempre o "referee" é o causador de todos os dissabores.

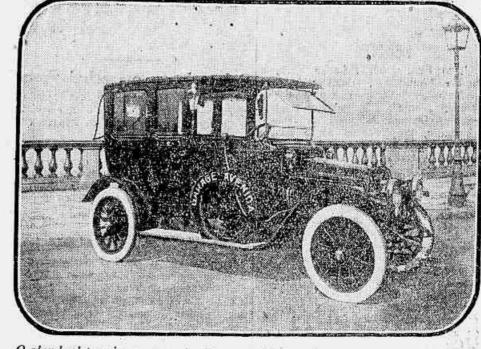
No longinquo campo da Gavea, effectuou-se o encontro das duas sociedades acima alludidas. Após o encontro dos segundos "teams", em que venceu o Villa Isabel por 18 X o, deram entrada em campo as "équipes" dos primeiros "teams". O Villa Isabel fez dous "goals". Naturalmente isso não convinha ao juiz, apaixonado adversario do V. I., jogador de um "team" em egualdade de pontos no campeonato da mesma divisão. Como conseguir o seu "desideratum"?... Elle resolveu. E' dado um "penalty". Não entra devido a uma boa defesa do "goal-keeper". Mas o "referee" não desanima. Ha um tranco violento, o "referee" apita. O jogador do Cattete, leal e correcto, declara que havia sido o autor do "foul" no jogador do V. I. Pois bem, apezar dessa declaração insuspeitissima, o juiz consulta ao "linesman". Este, do Carioca, é tambem interessado no desfecho do campeonato. Acha que deve ser um "penalty". Estavam satisfeitos os intuitos do juiz. Num prurido de autoridade arrogante, o juiz relapso manda tirar um "penalty" e empata o "match". Mas como o ataque cerrado do V. I. podia transformar o resultado final, o juiz, por prudencia, terminou o jogo, faltando quatro minutos.

Para quem appellar? perguntamos nós. Tomará a Liga alguma providencia, ao menos de livrar o quadro de "referees" de uma preciosidade destas?...

O nome do moço em questão, é Antonio Almeida, mais conhecido por "Ferramenta".

JOSE' JUSTO.

AS INDUSTRIAS NOVAS

Já se constroem aqui «carrosseries» para automoveis

O «landaulet» cuja «carrosserie» foi construida nas officinas da «Garage Avenida»

— Dos velhos «chassis», dos desconjuntados esqueletos de automoveis, pódem-se fazer hoje no Rio, lindos e luxuosos vehiculos... — disse-nos um velho automobilista. E mandou-nos ouvir o Sr. A. Vasconcellos.

Fomos encontrar o Sr. Vasconcellos nas officinas da Garage Avenida, á rua da Relação ns. 16 e 18. A vida desse industrial, tão modesto e tão intelligente, é um exemplo do que póde o trabalho. Ha sete annos que iniciou a sua carreira e os resultados que tem obtido demonstram o que vale o trabalho alliado á uma intelligencia lucida.

Expuzemos-lhe o fim da nossa visita. O Sr. A. Vasconcellos narrou-nos então os seus primeiros esforços, as enormes difficuldades que teve de vencer, a luta de todos os dias que teve de batalhar para conseguir o que conseguira. Depois de nos expôr tudo isso, fomos em sua companhia visitar as officinas da Garage Avenida, e, de surpreza em surpreza, pudemos constatar que tudo quanto nos tinham dito era verdade. E mais do que isso: que a realidade ia muito além da expectativa. As officinas estão admiravelmente montadas, tento todas as suas secções divididas convenientemente. Percorremos as secções de mecanica, de carpintaria, de estofador e de pintura, esta aquecida pela electricidade.

— Todos os operarios que ahi trabalham — disse-nos o Sr. Vasconcellos — que fazem as «carrosseries» que o meu amigo está vendo, são daqui e aqui se fizeram. Nenhum delles aprendeu no estrangeiro. O material empregado, com excepção de bem pouco, é tambem todo nacional.

Vimos em seguida diversas «carrosseries» construidas nas officinas da Garage Avenida e que estão ha mais de dous annos em uso. A madeira é de cedro, muito mais duravel do que o choupo que as fabricas européas usam. A mão de obra é tambem uma maravilha. A ferragem é egualmente nacional.

Mostrou-nos por fim o Sr. Vasconcellos a «carrosserie» de um «landaulet», a primeira que se fez naquellas officinas e, em tudo, a primeira que se faz na America do Sul. Como os leitores pódem ver pela photogravura que reproduzimos, o Sr. A. Vasconcellos conseguiu um verdadeiro «tour de force». As linhas elegantes, quer no conjunto, quer no detalhe; a riqueza e o bom gosto alliam-se de tal fórma que nem mesmo as afamadas «carrosseries» Belvallette lhe são superiores. E não é só a elegancia externa; é tambem a sua riqueza interna e a sua commodidade.

— E' tudo obra dos meus operarios — disse-nos ufano o intelligente industrial. E, com excepção do «drap», que as nossas fabricas ainda não tecem, tudo é nacional: a propria rede para guardar as bengalas, tecida em fio de seda, é obra de um pescador da ilha do Governador; os enfeites das cortinas foram aqui bordados; as proprias lanternas são obra das minhas officinas.

— Quanto ao custo?

— O custo de uma «carrosserie» aqui construida fica, é claro, em conjunto mais caro do que na Europa. A differença, porém, entre o frete do carro armado e dos direitos compensa perfeitamente o comprador de um «chassis» na Europa e a construcção da «carrosserie» aqui. Fica-lhe mesmo um pouco mais barato, com a vantagem ainda de mandar fazel-a a seu gosto, e de saber que ella é perfeita.

O «landaulet» é, com effeito, um dos mais bellos e mais luxuosos que temos visto. Illuminado a luz electrica e com um motor Delahaye de 20 HP, é um vehiculo que, mesmo na Europa, chamaria a attenção não só dos entendidos, como dos mais indifferentes pelas suas linhas correctas, pelos seus detalhes de acabamento.

Todos os applausos que se dêm ao Sr. A. Vasconcellos são, portanto, poucos. A sua iniciativa é digna de toda a protecção, de todos os incentivos, de todos os elogios. E' não só uma nova industria, de grande futuro, porque é muito natural que depois das «carrosseries» venham os proprios «chassis» — para isso bem pouco nos falta — como tambem porque é uma industria que logo ao apparecer honra o nosso paiz.

O commercio de Juiz de Fóra reclama

JUIZ DE FORA, 19 (A NOITE) — O commercio local reclama do Sr. ministro da Fazenda a installação, aqui, de uma agencia do Banco do Brasil, afim de melhor attender-se ás necessidades da circulação monetaria. Funda-se essa reclamação no facto do Banco do Credito Real estar cobrando 12 e até 15% sobre qualquer emprestimo.

Fallece na Argentina um veterano do Paraguay

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Falleceu o coronel reformado Bernardino Gonzalez, veterano da guerra do Paraguay. Todos os jornaes publicam necrologios do fallecido, recordando os serviços que prestou ao paiz e elogiando a sua alta cultura e rigida tempera de caracter, que tanto respeito e consideração lhe grangearam no seio da sua classe e na nossa sociedade.

O academico Lustosa teve alta

Quasi restabelecido teve alta hoje na Santa Casa de Misericordia o academico Arthur Lustosa de Aragão, ferido a bala em um comicio realisado no largo São Francisco.

O academico, a fim de repousar, deverá seguir por estes dias para Therezopolis, onde se conservará até o seu completo restabelecimento.

Sonho da Allemanha

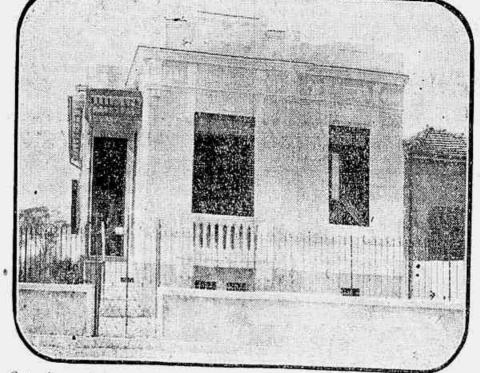
A partilha da França

Livro da mais palpitante actualidade, dos mais sensacionaes, destinado ao mais retumbante successo — este livro que acaba de apparecer deve ser lido por todos que acompanham com interesse a espantosa conflagração européa. — Preço 1$500. Pedidos á Casa A. Moura, rua da Quitanda n. 114. — Rio. — A Casa A. Moura só responde pelas remessas registadas.

Bon Ami

Os Srs. Arthur Coelho & C., enviaram-nos uma amostra do sabão «Bon Ami», producto da industria nacional, unico e indispensavel para lavar e polir, sem arranhar, espelhos, vidros, metaes, prataria, trens de cosinha, etc.

Na ligeira experiencia que fizemos verificámos que «Bon Ami» é na realidade um primor no emprego a que se destina.

COMPANHIA PREDIAL «AMERICA DO SUL»

O predio n. 18 da travessa Turf Club, construido pela Companhia Predial «America do Sul» para o seu associado João Emilion Bior

As ultimas promoções de adjuntas

Abandona-se o criterio da antiguidade?

Na nossa edição de 13 do corrente publicámos a lista, organisada pelo Sr. prefeito, para a promoção das adjuntas de segunda classe á primeira.

Sendo tres as vagas, duas deviam ser preenchidas por merecimento e uma por antiguidade, cabendo esta á professora Alice Herminia Pinto, cujo nome constava da referida lista e que occupa o n. 1, entre as mais antigas.

Eis, porém, que no orgão official da Prefeitura, na edição de sabbado, vêm as promoções de professoras e em logar do de D. Alice Herminia Pinto vem o nome de D. Carolina Pyrrho Moreira, collocada em trigesimo logar na ordem de antiguidade e promovida por merecimento.

Está visto que esse merecimento foi encaixado para justificar o esbulho de que foi victima a professora a quem cabia a promoção. Mas onde ficou o criterio dos dous terços por merecimento e um por antiguidade, pois que todas as promovidas o foram por merecimento?

E' uma clamorosa injustiça que se pratica com a prejudicada, a que naturalmente os Srs. prefeito e director da instrucção darão remedio prompto, pois não acreditamos que conscientemente qualquer dos dous sanccione essa preterição iniqua.

Convém accentuar que não é a primeira vez que a professora Alice Herminia Pinto é preterida nas promoções e que, tendo ultimamente reclamado pessoalmente do Sr. Dr. Azevedo Sodré, este lhe garantira que, sendo ella o n. 1 das mais antigas, a sua promoção estava garantida por lei.

E a garantia foi essa que se viu...

COM A LIGHT

E' razoavel a reclamação que nos fazem, com vistas á Light, sobre a desproporção da secção, cobrada a 200 réis, entre a boca do tunel novo e a rua Buarque, na linha de bondes de Ipanema. A propria Light, commentam os reclamantes, reconhece o seu erro e consequente exploração do publico carioca, por isso que cobra a viagem, ida e volta, do Jardim Botanico ao Leme, por 700 réis.

Justa reclamação dos moradores da L. A.

Pelo que allegam, em varias cartas que temos recebido e nas reclamações pessoaes trazidas a esta redacção, têm toda razão os moradores da zona servida pela Linha Auxiliar, (E. F. Central do Brasil), os quaes sentem necessidade, verdadeiramente, de um novo horario para a mesma linha. Os reclamantes acham um absurdo sair o ultimo trem da estação de Alfredo Maia, ás 21 horas e 50 minutos. Com vistas estas linhas ao Dr. Arrojado Lisboa. E só.

EM BENEFICIO DE UM ASYLO

O Trianon terá amanhã uma bella festa em «matinée», em beneficio do Asylo N. S. de Pompéa, em construcção no Meyer, para creanças e orphãos.

Além da bella comedia «Entre dous amores», hontem levada ali com successo, haverá uma conferencia feita por Eustorgio Wanderley e illustrada pelos caricaturistas Fritz, Amaro, Yantok e Storni, durante a qual cantarão cançonetas infantis as creanças Celina Moreira, Catharina Lima, Rubens e Jadir Valente.

PERDEU-SE uma carteira com diversos documentos, uma carteira de identificação e 20$000 em dinheiro.

Pede-se a quem achou ficar com o dinheiro, remettendo os documentos a esta redacção ou á rua de S. Clemente, 31.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. senador Alcindo Guanabara.

O Sr. Dr. José Carlos Rodrigues.

O Sr. Jovino Lopes.

O Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Ferreira, medico legista da policia.

O Sr. Dr. João Franklin de Alencar Lima, presidente da Companhia Mercado Municipal.

O Sr. Joaquim R. da Costa, proprietario nesta capital.

O Sr. Manoel Augusto da Cunha, guarda-livros nesta praça.

— Faz annos amanhã Mlle. Thereza Marques, filha do Dr. João Marques, advogado no fôro desta capital.

— Faz annos hoje o Sr. Alfredo José Ferreira Filho, gerente da empresa de mudanças Martins Mendes Faria & C.

— O Sr. Guilherme Santos, antigo funccionario policial, vê passar hoje a data natalicia de sua filhinha Inah Destez Santos.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Olga Martins de Freitas, esposa do nosso companheiro Celestino Vasques de Freitas.

— O Sr. Manoel Vasques de Freitas vê passar hoje o seu anniversario natalicio.

— Fez annos hontem o Dr. Luiz de Andrade Sobrinho, engenheiro chefe da Inspectoria de Esgotos.

— Passa amanhã o anniversario natalicio da senhorita Maria Ophelia Maurell, filha do Sr. commendador Benito Maurell.

BODAS DE PRATA

O Sr. e Mme. Coelho Netto, commemoram no proximo sabbado o 25.º anniversario de seu feliz consorcio.

Festejando esta data os amigos e admiradores do brilhante escriptor e innumeras familias das relações de Mme. Gaby Coelho Netto, mandam resar ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Gloria, uma missa solemne em acção de graças, acompanhada com canticos, em que se farão ouvir senhoras e senhoritas da nossa primeira sociedade. A' noite, na residencia do casal anniversariante, haverá recepção, seguida de um concerto.

FESTIVAL

Realisou-se hontem á noite no Theatro Municipal, o festival promovido em beneficio dos flagellados pela secca. O programma constou de duas partes, sendo uma literaria e musical, a outra.

Na primeira o Sr. Carlos de Vasconcellos leu uma pagina inedita — «Ao sol do Ceará — onde evocou a natureza cearense e exaltou a tempera de seus filhos, e o Sr. Olavo Bilac recitou alguns de seus inspirados sonetos. Na musical o violinista Mischa Violin, executou o «Romance», em fá, op. 40 de Beethoven, e a «Ronde des Lutins», de Bazzini, e Mmes. Candida Kendall, Brazilina Bormann e Antonietta Rudge Miller, e Mlles. Paulina d'Ambrozio, preencheram a parte final. A concorrencia foi numerosa e escolhida.

CONCERTOS

E' amanhã que se realisa o ultimo concerto de trios, organisado pelas Sras. DD. Antonietta Rudge Miller e Brazilina Bormann e Mlles. Isabel de Verney Campello e Paulina d'Ambrozio.

O concerto terá logar ás 21 horas no salão da Associação, e obedecerá ao seguinte programma:

Primeira parte — Richard Strauss, Sonata em fa, para piano e violoncello; Allegro con brio; Andante ma non troppo; Allegro vivo. Canto, Ernest Chausson, Le Colibri, (Leconte De Lisle); Printemps triste, (Maurice Bauchor); Claude Debussy, Ariettes oubliés, Green (Paul Verlaine) e C'est l'extase (Paul Verlaine); Cesar Franck, Lied (Lucien Paté) e Nocturne (L. de Fourcaud); Henri Duparc, Elegie (Th. Moore), Chanson Triste (Jean Lahor), Le Manoir de Rosemond (R. de Bonniéres), La Vague et la Cloche (François Coppée). Segunda parte, piano, Liszt-Busoni, Mephisto, valsa; P. Tschaikowsky, Trio em la menor, op. 50, para piano, violino e violoncello; Pezzo elegiaco moderato assai; Thema con variazioni; Variazioni finale e Coda, allegro resoluto e con fuoco.

ENTERROS

Foi sepultado hoje ás 16 horas o menino Vicente, filho do Dr. José Julio de Freitas Coutinho, tendo saido o cortejo funebre da residencia de seus desolados paes, á rua Silva Pinto n. 104.

LUTO

Falleceu hoje o Dr. Francisco Izidoro Barbosa Lage. O seu enterro realisou-se hoje ás 17 horas, saindo o feretro da rua da Passagem n. 53.

MISSAS

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula foi resada hoje, ás 10 horas, a missa de primeiro anniversario da morte do saudoso professor e homem de letras Sylvio Romero. Ao acto religioso compareceram muitas pessoas das relações da familia do finado e grande numero de amigos e collegas de seu filho, o Dr. Sylvio Romero Filho, secretario do Sr. ministro do Exterior.

Medalhas de merito concedidas a officiaes de marinha

Foram concedidas as seguintes medalhas de merito militar aos seguintes officiaes e sub-officiaes da nossa Armada:

De ouro, por contar mais de trinta annos de bons serviços, ao capitão de fragata Mauricio Gonçalves Martins;

De prata, por contarem mais de vinte annos de bons serviços, aos capitães de corveta Manoel Caetano de Gouvêa Coutinho e Carlos Americo dos Reis; capitães-tenentes Francisco Bomfim de Andrade, Othelo de Alcantara Gomes e Agostinho Cirandes de Carvalho.

De bronze, por contarem mais de dez annos, aos capitães-tenentes, Benedicto Ernesto Nunes Leal, Renato Bayardino, Francisco Esperidião de Andrade Junior, Ubaldo Xavier da Silveira e Luiz Bulhões Vieira Barcellos; segundo sargento serralheiro Fortunato José da Costa; segundo sargento José Ramos da Silva; enfermeiro naval de segunda classe Carlos Peixoto de Oliveira e fiel de segunda classe Rodolpho Augusto Pereira da França.

DA PLATEA

NOTICIAS

A companhia do actor Antonio Gomes

A companhia portugueza de operetas e revistas Galhardo, que trabalha actualmente em São Paulo deve estar até o fim do corrente mez de volta ao Rio. A «troupe» que o correcto actor Antonio Gomes dirige está dando os seus ultimos espectaculos em Santos, afim de estréar-se novamente em São Paulo, no Cassino Antarctica, na quinta-feira vindoura, com a interessante revista portugueza «De capote e lenço», em que apparecem ao publico paulista as actrizes Carmen Martins, Elisa Santos e Francisca Brazão. Essa companhia luzitana dará na capital paulista apenas uns dez espectaculos, devendo regressar depois dessa ligeira temporada ao theatro Republica desta capital, onde se estréará com uma nova revista paulista «Chaves & Paratusos».

A «troupe» do Republica vae a S. Paulo

A companhia nacional de operetas e revistas dirigida pelo actor Antonio de Souza dará dentro de poucos dias os seus ultimos espectaculos no Republica, com a revista «O morro da Graça». E' possivel que já nos fins da semana vindoura essa «troupe» parta para São Paulo. A empresa José Loureiro vae mandar essa companhia a uma «tournée» por São Paulo e Santos. Na capital paulista, onde a companhia vae occupar o Cassino Antarctica, a estréa será com a revista nacional de Raul Pederneiras, «A ultima do Dudu'» que aqui, no São Pedro, fez recente successo.

—— E' definitivamente hoje, no Trianon, a primeira representação da comedia «Entre dous amores».

—— Parte hoje, pelo nocturno de luxo, para São Paulo e Santos, em visita aos seus theatros, o empresario José Loureiro.

— Entra em ensaios amanhã, no Re... a nova revista de J. Britto, «A Sab...», que, com montagem caprichosa, irá á scena nesse theatro por toda a primeira quinzena do mez proximo.

—— Foi renovado pelo empresario José Loureiro o contrato da coupletista hespanhola Carmen de Villar, que está trabalhando na revista «O Rapadura». A interessante actriz foi contratada por mais um mez.

—— Realisa-se amanhã, ás 16 horas, um interessante espectaculo, em beneficio de uma obra pia, no Trianon. Além da representação da comedia «Entre dous amores», haverá uma conferencia pelo conhecido escriptor Eustorgio Wanderley, que falará sobre interessante thema.

—— Estréam-se amanhã na revista «O Rapadura» os coupletistas e dansarinos hespanhoes «Los Monteritos», que acabam de ser contratados pela empresa do Recreio.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, «Helda»; Republica, «O morro da Graça»; Pathé, «O leque»; Trianon, «Entre dous amores»; São José, «O anjo da meia-noite»; Recreio, «O Rapadura».